

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
14 06 2016	16h05min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	1		

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 53ª
(QUINQUAGÉSIMA TERCEIRA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 14 DE JUNHO DE 2016.**

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Prof. Reginaldo Veras a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – O Expediente lido vai à publicação.

Gostaria de comunicar que está se encerrando a reunião de Líderes em que ouvimos a Procuradora Paola e outros procuradores.

Fazemos um apelo aos Deputados que não fazem parte do Colégio de Líderes e que estejam na Casa para que venham ao plenário completar o *quorum* necessário para ouvirmos os Deputados nos Comunicados de Líderes e também nos Comunicados de Parlamentares e para votarmos, já que hoje votaremos – conforme acordo de Líderes – o segundo turno dos projetos dos Deputados votados na semana que passou e o primeiro turno dos projetos daqueles Deputados que estavam ausentes. Parece-me que conseguimos votar dezesseis projetos de lei na última sessão da Câmara Legislativa. Mesmo assim há um jornal que teima em dizer que não estamos votando praticamente nada.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 14 06 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 53ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 2

Então, fazemos um apelo para que todos os Deputados desçam. Agora há mais dois itens acordados. Assim que a Sra. Presidente chegar, ela fará um comunicado ao Plenário.

DEPUTADO RICARDO VALE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, peço que seja incluído na pauta o Projeto de Lei nº 696, de 2015, até porque esse PL já passou por todas as Comissões. Logo, eu gostaria que ele fosse apreciado aqui hoje no plenário.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Acato o pedido de V.Exa. e solicito à secretaria que tome as providências necessárias para que seja incluído na pauta e votado hoje, mesmo porque eu tive a honra de relatá-lo hoje na Comissão de Constituição e Justiça. Como nós já temos 6 Deputados, eu pergunto, já que o Deputado Chico Leite é o Vice-Líder do Bloco Sustentabilidade e Trabalho...

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líder.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite, como Vice-Líder do Bloco Sustentabilidade e Trabalho. (Pausa.)

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (Rede. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, é só uma solicitação.

A Deputada Celina Leão fez uma convocação para que viéssemos e votássemos os projetos dos Parlamentares, de maneira que, assim que houver *quorum*, eu queria requerer a V.Exa. que reitere o convite aos colegas. Quero reconhecer que essa iniciativa parte da Presidência da Casa porque, aqui na CLDF, dedica-se muito à votação de projetos do Executivo e os projetos dos Parlamentares acabam ficando em segundo plano, contraditoriamente.

Então, eu quero dizer que nós do Bloco Sustentabilidade e Trabalho queremos votar projetos dos Parlamentares.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Deputado Chico Leite, o acordo de hoje do Colégio de Líderes é exatamente isto: votarmos em segundo turno os projetos dos Deputados que estavam presentes no plenário na última sessão ordinária. Daqueles Deputados que não estavam presentes serão

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 14 06 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 53ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 3

votados projetos em primeiro turno e em segundo turno ainda na tarde de hoje – mas deixando claro que apenas os projetos de leis que já tenham tramitado por todas as Comissões.

Concedo a palavra ao Deputado Roosevelt Vilela, pelo Bloco Brasília em Evolução. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro, pelo Bloco Popular Solidário Social. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros, pelo PSDB. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz, pelo PTB. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Delmasso, pelo PTN. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure, pela Liderança do PT. (Pausa.)

Sem prejuízo da fala do Deputado Wasny de Roure, eu pergunto ao Deputado Chico Vigilante e ao Deputado Ricardo Vale se S.Exas. farão uso da palavra no Comunicado de Líderes pelo PT – sem prejuízo da fala do Deputado Wasny de Roure, assim que S.Exa. chegar. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia, pelo Bloco da Maioria. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Julio Cesar, Líder do Governo. (Pausa.)

Não havendo quem queira fazer uso da palavra, encerramos os Comunicados de Líderes.

Iniciaremos os Comunicados de Parlamentares – para ganharmos tempo na votação dos projetos – com as falas da Deputada Sandra Faraj, do Deputado Prof. Israel, do Deputado Delmasso, do Deputado Wellington Luiz, do Deputado Rafael Prudente, do Deputado Cláudio Abrantes e do Deputado Wasny de Roure.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nós sabemos que existe a prática nesta Casa de votarmos projetos de Deputados presentes.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Exatamente.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Mas aqueles Deputados que estão convalescendo, que fizeram cirurgia, estão internados ou estão em casa se

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 14 06 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 53ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 4

recuperando de uma cirurgia, é praxe também terem direito à votação de seus projetos.

Portanto, eu peço a V.Exa. a inclusão do PL nº 123, de 2015, de autoria da Deputada Liliane Roriz, na pauta do dia de hoje, tendo em vista que S.Exa. não pode comparecer porque está convalescendo.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Deputado Chico Vigilante, se por ser a Deputada Liliane Roriz já seria acatada a solicitação de V.Exa., muito mais se é pedido por V.Exa. Peço à Assessoria de Plenário que tome as providências necessárias para que a matéria seja incluída na Ordem do Dia.

A Deputada Telma Rufino também se encontra enferma.

Nós tínhamos 6 Deputados presentes, mas o *quorum* caiu novamente para 5. Vamos suspender a sessão temporariamente, até que termine a reunião do Colégio de Líderes. Retomaremos assim que houver novamente o *quorum* mínimo para ouvirmos os Parlamentares.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 16h22min, a sessão é reaberta às 16h30min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra à Deputada Sandra Faraj. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Delmasso.

DEPUTADO DELMASSO (PTN. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, membros da imprensa, demais assessores, quero, antes de tudo, saudar os trabalhadores da Caesb, que estão aqui presentes lutando para que haja um reajuste nos seus vencimentos.

Quero também saudar os estudantes do Centro de Ensino Fundamental 308 do Recanto das Emas. Agradeço a presença dos demais que estão acompanhando esta sessão. (Palmas.)

Quero usar essa tribuna, primeiramente, para fazer alguns elogios ao programa que foi apresentado hoje pela manhã, Deputado Bispo Renato Andrade, pelo Secretário de Estado de Saúde do Distrito Federal. Eu acredito que o programa apresentado vai ao encontro das reais necessidades do setor de saúde do Distrito Federal. Eu, diversas vezes nesta tribuna, tenho dito que o problema da saúde é a falta de execução e de priorização da atenção primária à saúde. Isso, Deputada Luzia de Paula, resolveria, na realidade, 75% dos problemas de saúde.

Uma das estratégias para implantar a ampliação da atenção primária é o programa Saúde da Família. A primeira estratégia de atenção primária foi implementada aqui no Distrito Federal pelo ex-Secretário de Saúde Jofran Frejat. Depois, deu-se continuidade a isso com o programa Saúde em Casa, na época em que o Governador Cristovam Buarque assumiu o governo. O Governador Cristovam

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
14 06 2016	16h05min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	5		

estava ainda no Partido dos Trabalhadores. Hoje o programa Saúde em Casa é considerado, mundialmente, uma estratégia que pode, sim, melhorar a saúde nos municípios e estados onde for implementado.

Eu quero parabenizar aqui a mudança de foco da Secretaria de Saúde, Deputado Bispo Renato Andrade, Deputado Lira, Deputado Chico Vigilante, ao envidar esforços para implantar a ampliação da atenção primária à saúde no Distrito Federal com a implantação e a ampliação das equipes do Saúde da Família. Essa estratégia deve se iniciar na cidade de Ceilândia, que, hoje, Deputado Bispo Renato Andrade, só tem cobertura da estratégia do Saúde da Família em 22% da sua população; ou seja, 78% da população da Ceilândia está sem o atendimento à estratégia do Saúde da Família.

Eu quero deixar claro que a implantação da estratégia do Saúde da Família é uma mudança de paradigma, porque, quando se prioriza a atenção primária, muda-se de foco. Este deixa de ser a doença e passa a ser a solução do problema, que é a prevenção. A saúde chega à porta da casa da sociedade e, acima de tudo, se desospitaliza o atendimento médico, que é o que acontece hoje. Muitas vezes, os hospitais estão extremamente inchados, porque não existe uma estratégia de atenção primária adequada, principalmente para o atendimento.

Eu quero parabenizar a Secretaria de Saúde do Distrito Federal por essa mudança de paradigma, essa mudança de rota, por ter colocado toda a sua força na implantação da ampliação da estratégia do Saúde da Família, com o objetivo de aumentar a atenção primária no Distrito Federal.

No início deste ano, o Secretário de Saúde esteve na audiência da Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle e nos mostrou um dado realmente alarmante. No ano passado, foram destinados para a atenção primária 125 milhões de reais e só foram utilizados em torno de 30 milhões, ou seja, 90 milhões de reais da atenção primária não foram utilizados. Por quê? Porque as equipes da saúde da família não estavam estruturadas.

Então, eu quero parabenizar a Secretaria de Saúde. Acredito que essa medida vai, sim, melhorar a saúde do Distrito Federal. O atendimento vai melhorar, vai ser colocado mais próximo do cidadão e, acima de tudo, vai ocorrer a desospitalização no Distrito Federal, o que vai reduzir a pressão em cima dos hospitais, possibilitando que estes somente façam o atendimento de média e alta complexidade.

Era o que eu tinha a falar, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Muito obrigado, Deputado Delmasso.

Como já foi mencionado, quero registrar a presença dos estudantes e professores do Centro de Ensino Fundamental 308 do Recanto das Emas, que estão participando do projeto Cidadão do Futuro, como parte do programa Conhecendo o Parlamento, sob a coordenação da Escola do Legislativo. Sejam bem-vindos.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 14 06 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 53ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 6

Quero também fazer menção, mais uma vez, aos servidores da Caesb, que têm 100% do meu apoio, na pessoa do Deuslene. Sejam bem-vindos a esta Casa Legislativa.

Concedo a palavra ao Deputado Rafael Prudente. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Julio Cesar. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PSB. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, servidores desta Casa, senhores da imprensa, servidores da Caesb que aqui estão – meus cumprimentos –, alunos do Centro de Ensino Fundamental 308 do Recanto das Emas, o que me traz hoje a esta tribuna me entristece, me deixou apreensiva e com o coração apertado.

Ontem vários veículos da imprensa como o UOL, a revista *Exame* e a rádio CBN noticiaram um dado negativo que envolve nossas crianças. Sr. Presidente, o Brasil caiu 64 posições, despencando da 43ª para a 107ª posição no *ranking* de cumprimento de direitos de crianças e adolescentes. A pesquisa avalia dados sobre jovens de até 18 anos. Infelizmente o Brasil ficou atrás de vizinhos como Argentina, Chile, Colômbia, Panamá e Guatemala.

Os principais problemas incluem discriminação estrutural contra crianças indígenas e afrodescendentes, portadoras de deficiência; e envolve, principalmente, o grande número de crianças vivendo nas ruas.

O *ranking* analisa os 163 países que assinaram a Convenção das Nações Unidas sobre o direito das crianças.

A queda do Brasil foi em relação a três fatores: ausência de discriminação, melhor orçamento disponível e legislação protetiva.

Casos recentes, como a morte de um menino de apenas 10 anos em São Paulo e o estupro coletivo da adolescente de 16 anos no Rio de Janeiro, foram estampados na imprensa mundial e são o reflexo dessa estatística

Infelizmente, há coisas bem próximas de nós. Hoje tomei conhecimento de que crianças na minha cidade, na nossa cidade de Ceilândia estão também desprotegidas, principalmente as recém-nascidas. Crianças, Deputado Prof. Reginaldo Veras, estão nascendo no chão ou em cima de macas. Não há o menor respeito às nossas crianças e às parturientes. Isso nos entristece. Esperamos que, com o lançamento do Programa Brasília Saudável, isso não venha mais a acontecer.

Infelizmente, o País teve recentes cortes financeiros que afetaram o orçamento para as áreas social e de direitos humanos, impactando negativamente a implementação de programas para a proteção dos direitos das crianças.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data	Horário Início		
14	06	2016	16h05min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

Felizmente, o Distrito Federal está no rumo contrário a esta estatística. Quero aqui reafirmar isso. Em 2014, aprovamos a Emenda à Lei Orgânica nº 76, de minha autoria, que destinou 0,3% da receita tributária do DF para o Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente do Distrito Federal. Os investimentos passaram de 900 mil, em 2014, para mais de 45 milhões em 2015.

Sr. Presidente, como eu disse no início da minha fala, é com muita tristeza e com muita dor que hoje venho a esta tribuna para falar desse assunto. Em pleno século XXI, no ano de 2016, o Brasil descuida daquilo que é mais sagrado, que são as nossas crianças. Nós sabemos que, a partir do momento em que se descuida da criança, em vão será desenvolver outras políticas, em vão será cuidar de outras políticas, porque, sem o zelo com as nossas crianças, com certeza, não teremos um mundo melhor, um Brasil melhor e uma cidade melhor.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Muito obrigado, Deputada Luzia de Paula.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, servidores da CAESB – Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal, o nosso apoio e a nossa solidariedade à luta de vocês. Hoje mesmo, nós tivemos uma discussão, aqui na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, com a direção da ADASA – Agência Reguladora de Águas e Saneamento e adentramos nessa temática do custo da água, que, naturalmente, é gerenciado pela Caesb. É uma matéria que nós, particularmente, temos o maior interesse em acompanhar.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu trago aqui uma enorme preocupação que tem sido levantada pela mídia local e nacional, que é a violência contra a mulher. Foi com enorme satisfação que ouvimos hoje o Deputado Raimundo Ribeiro anunciar que, nos próximos dias, estará promovendo um seminário sobre esse assunto.

Eu quero dizer que aquilo que a imprensa vem retratando e a agressão daquele episódio fatídico ocorrido no Rio de Janeiro trazem para nós uma preocupação enorme. Esta Casa tem de dar uma atenção particular ao debate sobre a vulnerabilidade da mulher, que vem enfrentando um tratamento discriminador em nossa sociedade. Portanto, nós queremos que se realize essa discussão logo no segundo semestre. Ontem, inclusive, ao visitarmos a Casa da Mulher, comprometemo-nos a aprofundar esse debate no Distrito Federal.

Sr. Presidente, eu quero trazer aqui para a tribuna algo que me trouxe enorme preocupação, que foram as derrubadas ocorridas no trecho 3 do Sol Nascente.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL		NOTAS TAQUIGRÁFICAS
		3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA		
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO		SETOR DE TAQUIGRAFIA		
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página
14 06 2016	16h05min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA		8

Deputada Luzia de Paula, eu peço a atenção de V.Exa. porque eu sei que V.Exa. e o Deputado Chico Vigilante são muito ciosos da questão de Ceilândia. Eu fiquei extremamente preocupado com a operação que ocorreu ali naquela localidade: um remanejamento de quase três centenas de famílias, em torno de oito igrejas, em uma área que o próprio Governador, ao visitar, criou, junto à população, a expectativa de regularização. Até porque já tinha sido acordado com as lideranças do movimento pelo assentamento Santarém que, nessa área próxima ao terminal de ônibus do Setor QNQ, havia uma ocupação histórica.

Sr. Presidente, nós devemos ter hoje uma reunião com o Secretário Sérgio, às 17h, em que essa temática vai ser abordada. O que nós precisamos ter claro, Deputado Prof. Reginaldo Veras, é que a área de fiscalização do governo não pode permitir se chegar a um volume tão grande de pessoas morando, para fazer programas de remanejamento da população. Além disso, é muito importante, nesses programas, ter o acompanhamento da Secretaria de Desenvolvimento Social, que é quem acompanha as situações de conflito, as situações das crianças, das famílias, como melhor acomodá-las, seja pelo aluguel social, seja pela cesta básica. Nós não podemos tratar uma família como um objeto, um pedaço de pau, um tijolo ou coisa assim.

Esse cenário a que nós assistimos no último sábado é um cenário absolutamente assustador, porque não havia um número pequeno de pessoas e não era uma situação desconhecida pelas autoridades, era uma situação conhecida e aguardada. Em mais de um ano de governo, em mais de um ano processando uma ocupação, não ocorreu nada. Depois que a ocupação toma proporções significativas, é que o governo entende que tem agenda para fazer essa ou aquela demolição. Isso cria uma dimensão traumática na sociedade, uma revolta e uma indignação da população como um todo, porque a população como um todo não vai ficar ao lado de quem está no poder nem ao lado de quem tem muito, ela vai estar sempre ao lado de quem tem menos, de quem está desamparado.

Ninguém está fazendo aqui defesa de grilagem, defesa de invasão de terra pública. O que nós estamos chamando atenção é para o fato de que as autoridades que acompanham a fiscalização de terra no Distrito Federal não podem deixar se avolumarem ocupações para tomarem providência depois.

Portanto, eu faço um apelo ao Governo do Distrito Federal, ao Governador Rollemberg, para que repense essa forma. Deputado Bispo Renato Andrade, o governo, para remover dez ou quinze pessoas, no Hotel Torre Palace, demorou aproximadamente quatro dias numa operação gigantesca, que envolveu um conjunto grande de servidores, de policiais etc. e estabeleceu um diálogo. Além disso, ela aconteceu numa área privada, numa área particular, e havia uma decisão judicial de reintegração de posse. Ali, naquela região no fundo de Ceilândia, abandonado por todos, o governo fazer essa operação numa rapidez gigantesca, ao lidar com mais de 250 famílias, um pouco menos de trezentas – eu não sei o número exato – é uma coisa absolutamente inexplicável!

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 14 06 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 53ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 9

Portanto, eu quero aqui, desta tribuna, pedir atenção por parte das nossas autoridades. Nós do Partido dos Trabalhadores não vamos ficar silenciosos diante desse cenário. Nós, que fomos chamados para estar nesse espaço aqui de discussão de políticas públicas, discussão de avaliação de como os seus governantes devem conduzir uma sociedade, não vamos desconhecer esse cenário. Se é lá que está a população, é lá que vamos estar. Se o governo pretende fazer política para dizer que a regularização...

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Eu peço, Deputado Wasny de Roure, que conclua.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Se o governo pretende fazer um processo de respeito ao patrimônio público, não é desrespeitando a população. A população é um patrimônio muito maior do que o patrimônio material que o Estado possui.

São essas as minhas considerações, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Peço desculpas a V.Exa., Deputado Wasny de Roure. Mas, como precisamos votar vários projetos, hoje, quero ganhar o tempo.

(Manifestação da galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Pode-se conversar com os Parlamentares? Sim. Mas, fazer uso da palavra na hora das sessões ordinárias, não. Mas vocês têm todos o direito de descer e conversar com a Deputada Celina Leão, Presidente da Casa, e com outros Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero, em primeiro lugar, reportar-me a vocês, servidores da Caesb, e dizer o seguinte: se depender de mim, essa categoria vai ter todo o apoio, porque o desrespeito que o Governador Rodrigo Rollemberg tem tido com essa categoria, que é fundamental, é inaceitável. É uma das mais importantes categorias. Isso precisa ser tratado com decência, com respeito, e estamos vendo que não é o que está acontecendo.

Então, tenho certeza absoluta de que esta Casa – não na tribuna – tem a obrigação de ouvi-los, já que somos porta-vozes. Devemos levar as angústias de vocês ao Governo do Distrito Federal, para que haja o mínimo de sensibilidade e seja tratada com o devido respeito uma categoria como essa.

Parabéns pela luta e contem com a gente!

Sr. Presidente, o que me traz a esta tribuna é algo que me trouxe também na semana passada: eu reclamei aqui, inclusive, de algumas manifestações parabenizando o Governador do Distrito Federal pela desocupação do Torre Palace Hotel.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 14 06 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 53ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 10

Na sequência, vimos atribuírem a outras pessoas... porque pior do que o que aconteceu ali foram, depois, as exonerações na cúpula da Polícia Militar e na própria Secretaria de Segurança. Aquelas pessoas que conseguiram evitar uma tragédia naquele local, um vexame por parte do Governo do Distrito Federal foram depois punidas. Ouvimos a imprensa e alguns outros meios dizerem que a saída desses oficiais era culpa do Secretário chamado Acelino Ribeiro.

Sr. Presidente, todos sabemos que isso é um absurdo, é uma tentativa de desviarem o foco. A saída daqueles oficiais, daqueles homens, que, junto com a sua tropa, conseguiram evitar mais um vexame deste governo, foi porque a Secretária de Segurança, Sra. Márcia Alencar, bateu o pé e disse que tinham de tirá-los. Tinham que tirar homens preparados, oficiais da Polícia Militar que – volto a dizer – ajudaram a colocar ordem na questão do *impeachment* e nessa questão da desocupação.

Depois que tudo estava arrumado... porque não concordaram com os pitis da Sra. Secretária, tiveram que ser exonerados. Mas tinha que haver um bode expiatório. E o bode expiatório era o Sr. Acelino Ribeiro, que eu nem conheço. Não tenho aqui nenhuma procuração para defendê-lo.

Agora, nós não podemos nos calar, porque sabemos que o que está sendo feito com a segurança pública do Distrito Federal é problema nosso. O Sr. Governador pode negligenciar a segurança da casa dele, mas a segurança pública da cidade, onde eu e minha família moramos, não. Aí, é problema de todos nós.

O Sr. Governador tem que entender que a segurança pública é papel para quem entende dela, não para quem gosta de ficar dando tapinha nas costas de bandido, dialogando com bandido vários e vários dias, enquanto a Polícia Militar, a Polícia Civil e outros órgãos da segurança fazem papel ridículo.

Está na hora de tratarmos a segurança pública com respeito. Está na hora de tratar os operadores de segurança com dignidade. Ou então vai acontecer o que está acontecendo, Sr. Presidente: o aumento da violência, o aumento do crime de latrocínio, o aumento do crime de estupro e de todos os piores crimes. Enquanto a segurança pública e os seus operadores forem tratados com desrespeito, a tendência é piorar.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Muito obrigado, Deputado.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Sem revisão do orador.) – Eu não iria nem fazer uso da palavra, Deputado Wellington Luiz, mas, em razão do tema, faço questão de me pronunciar.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
14 06 2016	16h05min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	11		

Tem se tornado uma prática contumaz do governo esta história de se encontrar um bode expiatório. Na verdade, todos sabemos que o Subsecretário Acelino Ribeiro, que é, inclusive, meu irmão, está no governo não por minha culpa nem por minha virtude, mas porque é uma pessoa extremamente envolvida em movimentos sociais. Ele não teve nenhuma culpa na exoneração das pessoas da área de segurança, mas fico preocupado porque, todas as vezes que alguma coisa acontece, principalmente na área de segurança, Deputado Wellington Luiz, o governo se apressa em arrumar culpados. E, aí, quero relembrar a demissão do Secretário de Justiça e Cidadania e, junto, a demissão do Subsecretário do Sistema Penitenciário e do Diretor da PDF 1.

Naquele momento, apontando o dedo para esses três profissionais, como se fossem culpados pela fuga de dez presos no sistema prisional, o Governador os demitiu. E não precisou muito: dois dias depois, em outro presídio, já aconteceram outras fugas. A segurança pública, no Distrito Federal, continua no mesmo estado, talvez até um pouquinho pior.

O que o governo não informou naquele momento foi que, em dezembro, ele havia recebido um relatório que mostrava qual era a real situação do sistema prisional e que, a qualquer momento, poderia eclodir não uma fuga simples, como a que aconteceu, mas uma rebelião dentro do presídio. Perigo esse que permanece.

E, aí, não adianta o governo querer achar culpados, porque o maior culpado é ele, o governo. A sociedade não perdoará isso, afinal de contas, o governo é muito bem pago para enclausurar aqueles que infringem a lei e para dar-lhes o tratamento que ela determina. O que não pode é, a todo momento, o governo criar este pano de fundo: encontrar um culpado que não é o culpado e dar a coisa como encerrada.

Então, acho que ele tem de fazer uma reflexão e não é só sobre a área de segurança, não. A área de segurança, nós já sabemos, está aí. Aliás, sentimos a situação no meio da rua. Há as outras áreas também, como, por exemplo, a área da saúde. Todo mundo já vem dizendo ao governo, faz tempo, que não adianta mudar secretário. Parece-me que já estamos no quarto, e não se muda a estrutura na Secretaria de Saúde. O sistema continua viciado e ineficiente. A questão não é você mudar o secretário de saúde, mas a forma de encarar o cidadão, que é o artista principal desse filme. O governo não é o mais importante, o mais importante é a sociedade, que não está recebendo o serviço pelo qual paga antecipadamente.

Acho que essa manifestação de V.Exa. é extremamente esclarecedora. Eu usei fazer esse acréscimo apenas lembrando que, lá atrás também, em um outro momento de tensão na área de segurança, o governo encontrou um culpado: o Secretário de Justiça e Cidadania, que foi demitido junto com o Subsecretário do Sistema Penitenciário e o Diretor da PDF 1. E o tempo, que é o pai da verdade e dos fatos, encarregou-se de mostrar que realmente o governo está errando ao apontar o dedo a esses culpados.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 14 06 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 53ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 12

Quero finalizar saudando os companheiros da Caesb, companheiros que estão aí, na luta, pelos seus direitos. Lamentavelmente, o governo faz cara de paisagem e não busca solução para o problema.

Eu acho o seguinte: quando uma categoria chega ao ponto de fazer greve, é porque a paciência se esgotou. É hora de o governo, no mínimo, sentar, ouvir e dizer, sendo definitivo: "eu não posso" ou "eu posso", mas resolver o problema.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Muito obrigado, Deputado Raimundo Ribeiro.

Concedo a palavra ao Deputado Lira. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Roosevelt Vilela. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

(Manifestação da galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Pedimos então para que uma comissão desça aqui ao plenário. Eu vou pedir para as assessorias de alguns Deputados atenderem vocês aqui na porta do plenário.

Nós vamos fazer sim uma audiência pública para debater isso. Pode ser? Vocês podem descer em frente à porta, eu já peço à minha assessoria, à assessoria do Deputado Delmasso e às dos demais Deputados. O Deputado Delmasso vai receber vocês aqui na porta em nome dos Deputados. Combinado?

Concedo a palavra ao Deputado Ricardo Vale.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu também quero me solidarizar com os servidores da Caesb e me colocar à disposição dos trabalhadores. Mesmo sendo um Deputado de Oposição, coloco-me à disposição do governo, para que possamos resolver esse impasse o mais rapidamente possível, porque a Caesb é uma empresa extremamente importante e estratégica para o povo do Distrito Federal, é um patrimônio público de nossa cidade. É preciso que essa empresa e seus servidores sejam tratados com o carinho que merecem.

Eu me preocupo porque o sindicato passou em todos os gabinetes deixando uma carta, mostrando como estão as negociações. O que percebemos é que, além de elas estarem paradas, ruins, ainda há ameaças em cima de trabalhadores e de sindicalistas. E isso não é bom. Uma greve não é boa para os trabalhadores nem para o governo, muito menos para a nossa sociedade.

Quero me colocar à disposição de vocês e dizer que já tomei uma iniciativa aqui: estou tentando conversar com o Governador. Peço ao Líder do Governo aqui na

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 14 06 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 53ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 13

Casa que possamos urgentemente intermediar para que essa greve acabe o mais rapidamente possível.

Eu também não poderia deixar de falar aqui, como Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar desta Casa, sobre o episódio ocorrido em Orlando – EUA, aquela tragédia, em que cinquenta *gays* foram assassinados de forma brutal. Mataram cinquenta *gays* nos Estados Unidos, mas existem milhões de *gays* no mundo. Infelizmente, nos Estados Unidos, para facilitar, ainda as pessoas compram armas de forma muito tranquila.

Aqui no Brasil, a nossa Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar coletou dados de que, a cada 24 horas, morre um membro LGBT por assassinato em nosso País. E isso não é qualquer coisa. Por mês, trinta homossexuais são assassinados, muito em função do preconceito, da intolerância e do ódio que, cada vez mais, cresce no mundo e no nosso País.

Eu também tenho dados da Ouvidoria Nacional, o Disque 100, que mostram que, de 2011 a 2014, foram registrados mais de 7.600 denúncias de violação contra a população LGBT. Em 2012, foi divulgado um relatório sobre violência homofóbica no Brasil, e os números do relatório apontam que, nesse período, foram reportadas vinte violações de direitos humanos de caráter homofóbico por dia, são cinco pessoas diariamente sendo vítimas de preconceito.

E muito disso se deve a esse ódio e a essa intolerância, que vêm crescendo não só contra a comunidade LGBT, mas contra negros, contra índios, contra as mulheres, contra os pobres. Precisamos fazer alguma coisa, precisamos trabalhar para ter um mundo mais tranquilo e mais solidário, em que respeitemos as diferenças e não fiquemos pregando o ódio.

Fico vendo muitos Deputados, principalmente na Câmara dos Deputados, criminalizarem *gays*, criarem uma onda de preconceitos e praticamente pregarem a intolerância contra os homossexuais. Não são só políticos, mas também religiosos. Muitas igrejas, muitas congregações discriminam e pregam e é por isso que acabam pessoas como esse jovem nos Estados Unidos pegando arma e fuzilando vários inocentes. Sei que, quando um jovem faz uma coisa dessas, ele acaba muitas vezes sendo influenciado por lideranças, sejam elas políticas ou religiosas. É preciso cuidado, porque senão, daqui a pouco, em que mundo iremos viver?

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Deputado Ricardo Vale, darei mais um minuto para V.Exa. terminar seu discurso, pois seu tempo regimental já se esgotou.

DEPUTADO RICARDO VALE – Muito obrigado, Sr. Presidente, mas este é um tema que preocupa muito. O nosso País também está se tornando muito intolerante. Daqui a pouco, barbáries como essa podem acontecer a qualquer momento em nosso Brasil, fruto de líderes políticos ou religiosos que vêm disseminando o preconceito contra essas comunidades.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 14 06 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 53ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 14

Fica aqui a minha solidariedade a essa comunidade, às famílias desses *gays* que foram barbaramente mortos nos Estados Unidos, mas fica aqui também a minha solidariedade à comunidade LGBT do Brasil e da nossa cidade, que é vítima desse ódio e desse preconceito. Precisamos urgentemente dar um basta nisso.

Muito obrigado, Sr. Presidente. (Palmas.)

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (Rede. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero acompanhar o debate do Deputado Ricardo Vale para me solidarizar e, se V.Exa. me permite, dizer que esta precisa ser uma semana, em todo o mundo e entre nós, de reflexão contra o ódio e o emprego de armas, que precisamos restringir. Enfim, precisamos de um debate de aceitação e compreensão das diferenças. Precisamos fazer esse exercício diariamente, Sr. Presidente. Por isso, quero irmanar-me com o Deputado Ricardo Vale na reflexão que S.Exa. fez.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero reforçar o que disse o Deputado Ricardo Vale e o Deputado Chico Leite e convocar todos para uma reflexão, não na questão específica do ódio homofóbico que se sucedeu nos Estados Unidos, mas na facilidade de acesso a armas. Aqui no Brasil, os fragas e os bolsonaros da vida acham que entregar arma na mão da população é uma solução. O Deputado Wellington Luiz está ali, S.Exa. é policial de longa data e sabe que armas geram insegurança, e não segurança. Fica a reflexão e a crítica aos fragas e bolsonaros da vida.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Antes de conceder a palavra ao Deputado Chico Vigilante e à Deputada Sandra Faraj, estarão encerrados os Comunicados de Parlamentares, e a palavra não será mais concedida. Logo em seguida, iniciaremos o processo de votação. Faço um apelo aos Deputados: que desçam ao plenário, pois não vamos mais conceder a palavra a nenhum Deputado, já que demos todo o tempo possível antes de iniciar o processo de votação.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, primeiro, a minha solidariedade e o meu apoio aos trabalhadores da Caesb.

Antes de ser Deputado, eu sou sindicalista. Continuo sindicalista. Fui Presidente da CUT. É incrível, porque, em todos os governos que nós já vivemos no

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2016		16h05min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA		15

Distrito Federal, inclusive o atual, sempre o trabalhador é o culpado e sempre o trabalhador é tratado com truculência. Eu tenho experiência de greve e não sei de outro mecanismo para resolver conflitos a não ser sentar em torno de uma mesa e falar coisas que tenham credibilidade.

Portanto, não adianta ficar esticando essa corda, ameaçando os trabalhadores da Caesb, porque eu conheço vocês. Não se resolve greve com ameaça. Não adianta uma história que inventaram agora de uma tal espingarda de chumbinho. Até onde eu sei, ninguém usa espingarda de chumbinho nem para caçar pássaro. Imagina com trabalhador da Caesb! Não é? Se dissessem que estavam usando aquele método, que eu conheço, de caçar gato, que vocês fazem com muita competência, que tem pegado muita gente rica que desvia água, aí eu diria para fazerem.

Portanto, eu quero aqui fazer um apelo ao Governador Rollemberg, que tantas vezes subiu no carro de som dos trabalhadores da Caesb para apoiar as greves, no tempo em que ele apoiava os sindicalistas. Ele, que agora está sentado ali na cadeira de governador, podia se lembrar do tempo em que subia no carro de som do Sindágua e determinar a negociação. Não dá para ficar achando que o Presidente da Caesb vai resolver sozinho. O governo tem que assumir o compromisso dele.

Quero, para concluir, dizer para vocês: eu aprovei uma emenda constitucional nesta Casa, pela qual, para serem vendidas a Caesb e as outras empresas públicas, terá que haver um plebiscito com a população do Distrito Federal, em vez da vontade do Governador.

Dito isso, Sr. Presidente, eu quero chamar a atenção para uma outra barbaridade que está acontecendo nesta cidade, que é demissão de vigilantes.

Deputado Bispo Renato Andrade, só de duas empresas, já são seiscentos vigilantes demitidos. E qual a justificativa que estão dizendo? "É porque teve um reajuste de 11%. Tem que demitir 10% dos trabalhadores." É outro método de perseguição! Alguém consegue ficar, com uma inflação desgraçada dessa, sem ter o salário reajustado? A não ser que o camarada seja governador, porque nem precisa de salário, tem tudo de graça. Mas, se é trabalhador, precisa do salário.

Eu estou batalhando, estou lutando para que haja licitação pública de todo o sistema de segurança privada do Distrito Federal. Conversei hoje com o Presidente Renato Rainha. Está pronto. Todas as exigências que foram feitas a respeito do edital foram cumpridas. Está pronto para ir a plenário e ser votado. Se liberarem a licitação e ela acontecer, preservam o emprego de todo mundo e ainda vão fazer uma economia de 50 milhões.

Deputada Luzia de Paula, não há coisa pior que o desemprego. O desemprego é irmão da violência. O desemprego tem cara de herege. Só quem nunca ficou desempregado – e peça a Deus para nunca ficar – é que pode achar que desemprego é coisa fácil. Eu já fiquei desempregado. Eu sei o que é ficar desempregado. Eu sei o que é um homem trabalhar 23 anos da sua vida se

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 14 06 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 53ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 16

dedicando à segurança privada, Deputado Wellington Luiz – V.Exa. que é da segurança pública –, faltar dois anos para se aposentar e ser demitido. Eu estou vendo esses homens chorando!

Eu já conversei com o Governador, conversei com o Chefe da Casa Civil. Amanhã vamos estar de novo na porta do Palácio do Buriti, porque nós não vamos aceitar gratuitamente essas demissões. Quer cortar, corte em outro canto. Emprego de trabalhador, não!

Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Eu vou conceder a palavra à Deputada Sandra Faraj. Enquanto S.Exa. se desloca, eu só quero dizer o seguinte: logo em seguida à fala da Deputada Sandra Faraj, nós começaremos o processo de votação. Por isso eu faço um apelo aos Srs. Deputados para que desçam ao plenário, porque haverá votação de projetos dos Deputados.

Enquanto a Deputada respira um pouquinho, eu só quero fazer aqui uma menção, Deputado Chico Vigilante, primeiro, a respeito da mudança do trânsito em Taguatinga. Eu não sei quem foi o mentor daquela brilhante ideia.

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Renato Santana?

Provavelmente quem teve aquela brilhante ideia não ouviu a comunidade.

Eu sou Deputado residente em Taguatinga há mais de quarenta anos, e pedi por quase três meses para falar com o Vice-Governador, Renato Santana, sobre o assunto. Ele me atendeu sobre outros. Sobre o assunto do trânsito, o Deputado Prof. Reginaldo Veras também tentou, mas ele não nos ouviu.

Eu não sei como, recapearam a Samdu umas duas vezes. Mas a inteligência é tanta, que o trânsito chega em Taguatinga, pula a Comercial, entra pela Samdu. Quem vem do Plano Piloto, Ceilândia, passa a Samdu para entrar na Comercial. E no trânsito, onde eu gastava em média cinco minutos, hoje estou gastando quarenta minutos. A população de Taguatinga está insatisfeita.

Eu espero que o autor dessa brilhante ideia reconsidere o que está acontecendo no trânsito de Taguatinga. A comunidade de Taguatinga merece respeito. A Associação Comercial, o Rotary Club, o Lions, os empresários de Taguatinga, o povo de Taguatinga merecem respeito, e eu também, como Deputado de cidade. O Governador deveria, pela grandeza, saber o seguinte: aqui não há base nem Oposição. São pessoas que amam a cidade, que construíram a cidade. Eu estou na cidade há mais de quarenta anos. Pedi para ser ouvido e não fui.

Eu disse que isso ia terminar mal e terminou mal. Não tem como dar certo a maneira como eles querem implantar a mudança no trânsito em Taguatinga. Daqui a

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 14 06 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 53ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 17

pouco haverá ainda mais empresas falindo. A insatisfação cresce a cada dia. Eu espero que, de fato, seja revisto isso.

A segunda coisa, Deputada Sandra Faraj – antes que V.Exa. fale –, que eu não posso deixar de mencionar também, é o que aconteceu no Sol Nascente, em Ceilândia: a derrubada das casas, do sonho daquelas pessoas. Dez templos religiosos foram demolidos, mais uma vez, por esse insensível Governador chamado Rodrigo Rollemberg, que não respeita ninguém.

Ele é uma unanimidade em pessoa. Ele desagrade os mais humildes, ele desagrade os mais ricos, desagrade a classe média. Eu acho que a única coisa que ele está conseguindo agradar é o ego dele, que é extremamente grande e que não para para ouvir as pessoas.

Mais ainda: na Chácara 200, em Vicente Pires, há uma liminar da 9ª Vara da Justiça Federal que proibia as demolições. Mas nem para uma liminar da Justiça o Governador Rodrigo Rollemberg, com essa insensibilidade que ele tem, conseguiu atentar. Eu pedi esclarecimentos, porque a informação que eu tenho é que se gastou 1 milhão de reais com aquela demolição, que começou pela manhã e teve de ser interrompida ao meio dia, porque a AGEFIS – Agência de Fiscalização sequer sabia que havia uma liminar da Justiça Federal que proibia aquelas demolições.

Que governo maluco é esse? Um governo que não ouve ninguém! Que maltrata os trabalhadores da Caesb, que maltrata a sociedade civil organizada, que pisa na população de Taguatinga sem ouvi-la, que desmancha o sonho das pessoas do Sol Nascente. E que agora também deu para desconsiderar uma ordem judicial, Deputado Chico Leite.

Estamos no fim do mundo. Parece que a ditadura chegou em cheio ao Distrito Federal, na figura desse homem que tinha o meu respeito como ser humano, mas nem posso dizer que tem mais, porque é um homem insensível, cruel e que maltrata, que não tem dúvidas de ligar o seu trator e atropelar quem se coloca à sua frente.

Governador Rodrigo Rollemberg, eu quero dizer uma passagem bíblica à V.Exa.: “A arrogância precede a queda”. O que levou o Governo Federal a perder a sua Presidente, ainda que momentaneamente, não está a largos passos de acontecer também aqui no Distrito Federal.

Era isso o que eu tinha a dizer nesta tarde. E aqui não estou dizendo isso por ser um Deputado de Oposição, eu estou falando com a alma, eu estou falando com o sentimento do cidadão que quer falar e, muitas vezes, não consegue ter o eco na sociedade como precisaria.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 14 06 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 53ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 18

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a minha solicitação – a V.Exa. que está presidindo a sessão e também à Deputada Celina Leão que vai presidir daqui a pouco – é que o senhor, que está presidindo, Deputado Renato, possa, neste momento, encaminhar uma moção a ser assinada por todos os Deputados aqui e que ela possa ser aprovada na tarde de hoje. Seria uma moção para exigir do Governador Rollemberg a negociação com o pessoal da Caesb. Portanto V.Exa. encaminha como Presidente, todos nós vamos assinar, exigindo a negociação, e aprovar no dia de hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Acato a solicitação de V.Exa. Peço à Assessoria de Plenário que a faça chegar à chefia de gabinete da Presidente Celina Leão, para que S.Exa. possa fazer essa moção em nome dos 24 Deputados Distritais.

Concedo a palavra à Deputada Sandra Faraj.

DEPUTADA SANDRA FARAJ (SD. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde a todos, boa tarde aos servidores da Caesb, à galeria. Sejam bem-vindos à Casa do Povo. Bom, queridos, nesta tarde, eu gostaria de destacar esse crime absurdo, essa barbaridade que aconteceu na Flórida, em Orlando. Um crime sem explicação.

Aliás, há, sim, uma explicação: pessoas sem consciência, pessoas sem equilíbrio emocional. Um jovem de 29 anos entra em uma boate e mata cinquenta pessoas. É de um absurdo tão grande em um país como os Estados Unidos, que tanto preza pela segurança, que a gente conhece como um país seguro. Isso nada mais nos mostra como o desequilíbrio alcança qualquer pessoa.

Só que eu tenho isso como uma chamada que nós temos que ter contra a violência. A violência tem que ser detida, ela tem que ser repudiada em qualquer esfera, de qualquer maneira.

No Brasil, em Brasília, para ser mais específica, Deputado Ricardo Vale, nós temos quarenta mulheres por dia sendo agredidas, só no Distrito Federal. Eu acho que esse fato nos leva, nos comove a lutar mais contra a violência, a fazermos uma política da paz, termos uma cultura da paz. Uma cultura de tolerância.

O que não pode acontecer é a insensibilidade de alguns grupos de pegarem esse fato e torná-lo algo como uma bandeira de um grupo. Violência é violência e não pode ser aceita em nenhum aspecto. Não podemos achar que é mais violento com o grupo x do que com o y.

A violência tem permeado todas as esferas, camadas, classes sociais, gêneros e tem que ser combatida, mas não pode se tornar uma bandeira, porque aí é insensibilidade com as pessoas que têm sofrido agressão. Em especial, quero mencionar as mulheres. É um número absurdamente alto. Quarenta mulheres por dia agredidas somente no Distrito Federal.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 14 06 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 53ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 19

Eu quero me solidarizar com as famílias que tiveram seus parentes vitimados nesse atentado, nesse absurdo de uma pessoa desequilibrada, uma pessoa com problemas emocionais que teve acesso a armas. Nós não podemos nos esquecer disso. Ele teve acesso a armas que é algo muito comum nos Estados Unidos. Existe uma facilidade incrível de se adquirir armas. Graças a Deus, aqui, no Brasil, não se tem tanta facilidade.

Então, nesta tarde, eu quero pontuar o meu repúdio ao crime ocorrido em Orlando, naquela boate onde cinquenta jovens foram mortos. Faço um clamor para que a minha voz se torne um eco em Brasília e fora. Que haja uma luta, um repúdio coletivo contra a violência em qualquer esfera que seja, mas que isso não sirva para pessoas oportunistas levantarem uma bandeira, porque violência é violência e tem de ser repudiada. Era o que eu tinha a dizer. Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Muito obrigado, Deputada Sandra Faraj.

Convido para fazer uso da palavra nos Comunicados de Parlamentares a Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PPS. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde a todos. Inicialmente quero aqui saudar o pessoal do SindSaúde, do Sindágua que está aqui também, os trabalhadores da Caesb. (Palmas.)

Sr. Presidente, eu quero falar de um outro tema, antes de entrar no assunto especificamente. Sabemos que hoje o movimento da Caesb é simplesmente por reposição da inflação. (Palmas.) Nós não estamos falando aqui de aumento residual, estamos falando de reposição da inflação. Talvez, no bolso de muitas pessoas que têm uma condição abastada, o mercado não pese. Talvez elas continuem indo ao supermercado fazer compras como faziam. Mas o servidor público, que tem um movimento legítimo de reposição da inflação, ser taxado muitas vezes, como V.Exa. disse, de irresponsável pelo governo é realmente um absurdo!

Então, queria dizer a vocês nesta tarde que contem com a nossa solidariedade, sabemos da força do servidor público da Caesb. Essa empresa pública ainda não quebrou porque temos os servidores públicos, que ficam lá de olho na coisa pública. (Palmas.) Até fiquei sabendo do incidente em que se culpou os servidores da Caesb pela falta de abastecimento em alguns locais. Sabemos que a falta de abastecimento não é culpa do servidor, é culpa da gestão. Fazemos nosso pronunciamento aqui porque entendemos o movimento, damos o apoio necessário por considerarmos legítima a reivindicação de qualquer categoria, de qualquer carreira. Sabemos que toda movimentação sindical... E essa está sendo bem coerente, porque está pedindo a reposição da inflação, nada além disso.

O governo chamar de intransigente o servidor público... Intransigente é o GDF, que muitas vezes esqueceu o servidor público, base que o elegeu. A base que elegeu o Governador Rodrigo Rollemberg foi a base de servidores públicos. Chamar o

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 14 06 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 53ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 20

servidor para uma mesa de negociação e dizer que não tem recurso tudo bem, mas colocar a culpa do caos no servidor esta Casa não vai aceitar, não vai aceitar esse tipo de movimentação, de endurecimento.

Portanto, eu quero dizer a vocês que contem conosco nesse movimento, a Presidência ajudará no que puder. Se vocês quiserem depois marcar uma reunião conosco, com os Deputados, com a Mesa Diretora, estaremos à disposição de todos.

Sr. Presidente, o que me traz à tribuna desta Casa nesta tarde é uma matéria veiculada no jornal *Correio Braziliense*. Acho que tudo o que é repetido algumas vezes, também por outros veículos, vira verdade. Eu queria repudiar algumas informações contidas na matéria não porque não são verdadeiras, mas porque o contexto, Deputado Prof. Israel, traz uma inverdade sobre toda a obra, que é o processo legislativo.

Quero reafirmar aqui primeiro o compromisso desta Casa com a independência entre os Poderes. Sabemos que há harmonia entre eles, quando o Poder Executivo, o Poder Legislativo e o Poder Judiciário são independentes. Se não houver essa independência, Deputado Prof. Israel, podemos fechar esta Casa e virar secretários do Governador Rodrigo Rollemberg. Aí vamos extinguir os Poderes. Mas esta Casa em todos os momentos tem se posicionado de forma independente. Foi questionada a produtividade desta Casa, mas produtividade não está no número de projetos que aprovamos, pelo contrário. A produtividade desta Casa está no seu poder de fiscalização, e ela tem feito essa fiscalização diariamente através das Comissões, que tem trabalhado, e muito.

Há 280 projetos na pauta que tramitaram em todas as Comissões para serem votados no plenário, não vamos dar parecer no plenário. Será que a pessoa que produziu a matéria não pensou que – já que há 280 projetos na pauta – essas Comissões teriam que ter votado esses projetos?

Todos os dias aqui temos duas ou três audiências públicas de fiscalização. Nós temos acesso a uma pesquisa que fala que 70% da população quer que esta Casa fiscalize, e esta Casa tem fiscalizado. Nós estamos com três CPIs abertas. Será que essas pessoas pensam que o trabalho da CPI não tem trabalho do Legislativo, Deputado? Eu tenho certeza de que o gabinete de V.Exa. está quase 100% comprometido, hoje, em ajudar nessa questão de dar todo o apoio à CPI. Nós temos sete Deputados envolvidos na CPI da Saúde; nós finalizamos agora uma CPI do Transporte. Então, tudo isso é produtividade.

A produtividade não é, simplesmente, a aprovação de projetos aqui no plenário. Pelo contrário, nós queremos um Legislativo qualitativo, de produção qualitativa, não de produção quantitativa. "Ah, que o Legislativo não produziu". O Legislativo produziu e muito, fiscalizou e muito. O número de Secretários que vieram prestar esclarecimentos nesta Casa... Nunca houve tantos Secretários que prestaram esclarecimentos como temos tido agora, de forma respeitosa, de forma independente para que a gente leve à população esclarecimentos necessários.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL		NOTAS TAQUIGRÁFICAS
		3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA		
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO		SETOR DE TAQUIGRAFIA		
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
14 06 2016	16h05min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	21	

Esta Casa não vai trabalhar no ritmo que o Poder Executivo quer. Nós não iremos trabalhar no ritmo do Poder Executivo. Nós temos dois projetos importantes que a gente ainda não votou. Nós não vamos votar dois projetos importantes como esses no ritmo que as pessoas querem, mas no ritmo que esta Casa sabe que precisa ter para dar o direito à ampla defesa, ao debate, ao contraditório, que são o projeto do Uber e o projeto da Lei do Silêncio. Se nós tivéssemos votado esses dois projetos, Deputado Bispo Renato Andrade, Deputado Prof. Israel, às pressas, poderíamos ser rechaçados pela sociedade: "Ah era um projeto em que precisava haver um debate".

Então, não temos dificuldades de refutar esse tipo de comentários. Eu fico impressionada com alguns colonistas que estão escrevendo matérias para alguns jornais, para um jornal especificamente, porque eu acho que ele é tão imbecil, tão imbecil, tão ignorante, que saiu pelas portas do fundo de todos os governos e, agora, vai para as colunas dos jornais escrever, cada dia, uma palhaçada maior que a outra, porque eu acho que ele não tem absolutamente mais nada para fazer a não ser olhar para o Poder Legislativo. Não foi o Poder Legislativo que o desempregou. Eu acho que foi a sua própria condução, de forma realmente fascista, que trouxe para ele o terceiro desemprego do terceiro governo de que ele saiu.

Esta Casa aqui não vai se colocar de joelhos para nenhum tipo de comentários nesse sentido, Deputado Bispo Renato Andrade; a gente tem certeza da produtividade desta Casa, basta simplesmente acessar as nossas agendas, basta acessar nossa pauta com 280 projetos votados nas Comissões, basta acessar o número de fiscalizações que esta Casa fez na terceira CPI em um ano e meio da nossa gestão.

Então, não vamos aceitar esse tipo de pecha que nenhum veículo ou que nenhum jornalista ou que nenhuma pessoa queira dar a esta instituição que não seja verdadeira. Eu não sei se as pessoas não se dão a boa vontade de vir procurar o número de requerimentos, o número de requisições, o número de audiências públicas, o número de reuniões que esta Casa faz. Mas deveriam, e se eles querem medir a produtividade dos Parlamentares pela régua, medir o número de projetos que estamos votando ou que iremos votar, essa pode ser a medição mais ignorante e estúpida que queiram fazer do Poder Legislativo. A sociedade não aguenta mais o número de leis que há que não são realmente respeitadas nem têm sua eficácia...

Esse Poder Legislativo tem que cumprir sua função precípua, que é a de fiscalizar. E ele tem feito isso 24 horas por dia, seja pela Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle ou pela Comissão de Constituição e Justiça. Todos os dias, quando chego a esta Casa, nós temos aqui um Secretário prestando informações, outro Parlamentar convocando as pessoas aqui. Então, esse tipo de comentários de falta de produtividade, a gente rechaça.

Semana passada, Deputado Prof. Israel, nós votamos 24 projetos de Deputados aqui. Esta Casa não vai votar os projetos no ritmo que o Executivo quer, porque nós já decidimos que não somos empregados do GDF. Nós somos

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 14 06 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 53ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 22

empregados do povo do Distrito Federal. Do povo, da população do Distrito Federal. A eles, sim, nós devemos satisfação e os nossos mandatos. E são essas pessoas que querem que a Câmara fiscalize, que tenha autonomia para discutir as questões importantes, como temos discutido. E nós não vamos aceitar esse tipo de colocação que queiram fazer sobre os Parlamentares, porque todas as Comissões têm trabalhado e muito, e temos fiscalizado muito, o que eu acho que é realmente a função maior e mais importante deste Poder.

Era o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente.

Quero agradecer neste Comunicado de Parlamentares. Muito obrigada.

DEPUTADO PROF. ISRAEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. ISRAEL (PV. Sem revisão do orador.) – Deputada Celina Leão, essa sua colocação é muito pertinente. A gente sabe da produtividade da gestão de V.Exa. como Presidente da Casa.

Há um engano ao pensarem que a Casa produz como se fosse uma fábrica. A lei não é um produto. A lei é algo que deve ser pensado, elaborado. E, se nós produzimos leis a toque de caixa, produzimos leis ruins.

Na formação do Poder Legislativo, esperava-se que esse Poder fosse o lugar para o exercício do debate, da fala, por isso que as leis demoram anos para ficarem prontas.

Leis o Brasil já tem muitas. O que a gente precisa fazer – e que este Poder Legislativo tem feito – é acompanhar o governo, fiscalizar as ações do Poder Executivo e, especialmente, fazer poucas e boas leis.

Essa régua para medir a produtividade do Poder Legislativo é uma régua ultrapassada de quem não se aprofunda na compreensão de como funcionam os três Poderes.

(Assume a Presidência a Deputada Celina Leão.)

DEPUTADO DELMASSO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, quero, na mesma linha de V.Exa. quando fala sobre a questão da fiscalização, só apresentar que este ano nós já realizamos, Deputado Wellington Luiz, sete audiências públicas de prestação de contas dos Secretários de Estado e estamos indo, nesta semana, para a oitava audiência nas quais os Secretários são convidados a prestarem contas da sua gestão aqui nesta Casa.

Só de ação de fiscalização, que é um instrumento regimental dado aos Parlamentares para que possam fiscalizar algo específico e determinado, como se

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 14 06 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 53ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 23

fosse uma mini CPI, nós temos, em tramitação nesta Casa, Deputada Celina Leão e Deputado Wellington Luiz, dezessete ações de fiscalização.

Nunca na história da Câmara Legislativa houve tanta ação de fiscalização protocolada, aberta pela Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Então, a população está cobrando que a Câmara fiscalize. A Câmara está fiscalizando, inclusive com duas CPIs abertas, uma delas é a da Pedofilia, da qual sou Presidente, e a outra é a CPI da Saúde, cujo Presidente é o Deputado Wellington Luiz. Além da CPI do Transporte, que foi presidida pelo Deputado Bispo Renato Andrade. Fora as audiências públicas, que acontecem no mínimo duas vezes por mês nesta Casa, nas quais os Secretários de Estado vêm aqui e apresentam as suas prestações de contas referentes ao ano anterior.

Eu gostaria de convidar todos para, na próxima quinta-feira, participarem da audiência pública de prestação de contas da Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação referentes ao ano de 2015, que vai acontecer às 10h, na sala das comissões, pela Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle.

Obrigado, Sra. Presidente.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, muito rapidamente, primeiro quero parabenizar V.Exa. pelo pronunciamento e, da mesma forma, o Deputado Prof. Israel.

Quero dizer que, muito mais do que elaborar leis, o papel desta Casa é ouvir trabalhadores como os da Caesb, que são imprescindíveis para a sociedade, e fazer com que o Executivo tenha sensibilidade. Nós não somos fábrica de leis. Acho que este é o nosso papel: fiscalizar absurdos como o que foi cometido no Torre Palace Hotel.

Então, existem muito mais coisas importantes a serem feitas do que ficar elaborando leis que o Executivo sequer vai colocar em prática. Faz-se tantas leis que acabam sendo desrespeitadas.

Parabéns pelo pronunciamento.

Aproveito a oportunidade para solicitar a V.Exa. que seja incluído na Ordem do Dia o Projeto de Lei nº 1.386, de 2013.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Acato a solicitação de V.Exa. Peço à assessoria que insira na Ordem do Dia o projeto pedido.

DEPUTADO RICARDO VALE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 14 06 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 53ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 24

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, peço que seja lido o requerimento de realização de uma audiência pública, de autoria do Deputado Wasny de Roure. S.Exa. teve de se ausentar da sessão e pediu que fosse lido esse requerimento.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Acato a solicitação de V.Exa.

Eu quero combinar com os Deputados – não sei se o Deputado Bispo Renato Andrade já informou o acordo do Colégio de Líderes – a votação do segundo turno de todos os projetos dos Deputados que já tiveram projetos votados. Os Deputados que não estavam presentes, por favor peçam no microfone os projetos que gostariam que votássemos, para agilizarmos o processo legislativo.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – O Expediente lido vai à publicação.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Consulto os Líderes se há acordo para superar o sobrestamento dos itens nºs 1 a 148, relativos aos vetos da Ordem do Dia, e votarmos as demais proposições. (Pausa.) Havendo acordo, vamos ao primeiro item para votação.

Item nº 150:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.686, de 2013, de autoria da Deputada Liliane Roriz, que “dispõe sobre a obrigatoriedade de informação às gestantes sobre seus direitos previdenciários”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 13 Deputados.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS
	Data	Horário Início	
14 06 2016	16h05min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 25

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.686, de 2013, de autoria da Deputada Liliane Roriz, que “dispõe sobre a obrigatoriedade de informação às gestantes sobre seus direitos previdenciários”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 151:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 27, de 2015, de autoria do Deputado Delmasso, que “institui e inclui no Calendário de Eventos do Distrito Federal o Dia Distrital de Defesa dos Direitos da Pessoa com Epilepsia”.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, solicito a V.Exa. que a votação seja nominal.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Deste projeto?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sim, para tirar uma dúvida com relação ao *quorum*.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Ok. Acato a solicitação de V.Exa.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)

	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL PRESIDÊNCIA SECRETARIA LEGISLATIVA 7ª LEGISLATURA - 2ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2016	
---	---	---

PROJETO DE LEI Nº 27/2015	DATA: 14/06/2016
AUTORIA: () PODER EXECUTIVO (X) DEPUTADO DELMASSO	
TURNO: 1º () 2º (x)	RED. FINAL (x)

QTD	DEPUTADOS	PARTIDO	SIM	NÃO	ABS.	AUS.	OBST.	DV.
1	AGACIEL MAIA	PR	1					
2	BISPO RENATO ANDRADE	PR	1					
3	CHICO LEITE	REDE	1					
4	CHICO VIGILANTE	PT	1					
5	CLÁUDIO ABRANTES	REDE				1		
6	CRISTIANO ARAÚJO	PSD	1					
7	DELMASSO	PTN	1					
8	JUAREZÃO	PSB	1					
9	JULIO CESAR	PRB				1		
10	LILIANE RORIZ	PTB				1		
11	LIRA	PHS	1					
12	LUZIA DE PAULA	PSB	1					
13	PROF. ISRAEL	PV	1					
14	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	1					
15	RAFAEL PRUDENTE	PMDB				1		
16	RAIMUNDO RIBEIRO	PPS				1		
17	RICARDO VALE	PT	1					
18	ROBÉRIO NEGREIROS	PSDB	1					
19	ROOSEVELT VILELA	PSB	1					
20	SANDRA FARAJ	SD	1					
21	TELMA RUFINO	S/ PART				1		
22	WASNY DE ROURE	PT				1		
23	WELLINGTON LUIZ	PMDB	1					
24	CELINA LEÃO	PPS	1					
RESULTADO			17	0	0	7	0	24

RESULTADO DA VOTAÇÃO	
APROVADO	
17	VOTOS SIM
0	VOTOS NÃO
0	ABSTENÇÕES
7	AUSÊNCIAS
0	OBSTRUÇÕES
17	QUÓRUM VOTANTE


SECRETÁRIO DA SESSÃO
DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 14 06 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 53ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 26

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 17 votos favoráveis. Houve 7 ausências.

Está aprovado.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 27, de 2015, de autoria do Deputado Delmasso, que "institui e inclui no Calendário de Eventos do Distrito Federal o Dia Distrital de Defesa dos Direitos da Pessoa com Epilepsia".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 153:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.187, de 2012, de autoria da Deputada Luzia de Paula, que "dispõe sobre a disponibilização de cadeiras destinadas a alunos canhotos nos estabelecimentos públicos e particulares de ensino situados no Distrito Federal".

O acordo de Líderes é para votar projetos de quem está no plenário.

DEPUTADA SANDRA FARAJ – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA SANDRA FARAJ (SD. Sem revisão da oradora.) – Sra. Presidente, eu gostaria que fosse incluído em pauta o Requerimento nº 1.877, de 2016.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Acato a solicitação de V.Exa.

Em discussão, em segundo turno, o Projeto de Lei nº 1.187, de 2012. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data	Horário Início		
14	06	2016	16h05min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 17 Deputados.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.187, de 2012, de autoria da Deputada Luzia de Paula, que “dispõe sobre a disponibilização de cadeiras destinadas a alunos canhotos nos estabelecimentos públicos e particulares de ensino situados no Distrito Federal”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

DEPUTADO DELMASSO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, solicito a leitura do requerimento de realização de audiência pública para debater a greve dos trabalhadores da Caesb, conforme foi solicitado aqui à Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Acato a solicitação de V.Exa.

Item nº 154:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 121, de 2011, de autoria do Deputado Chico Leite, que “institui o certificado selo-solidariedade, a ser conferido às pessoas que contribuírem para o Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente do Distrito Federal – FDCA/DF”.

Aprovado em primeiro turno.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 14 06 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 53ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 28

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 17 Deputados.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 121, de 2011, de autoria do Deputado Chico Leite, que “institui o certificado selo-solidariedade, a ser conferido às pessoas que contribuírem para o Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente do Distrito Federal – FDCA/DF”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – O Expediente lido vai à publicação.

(Assume a Presidência a Deputada Sandra Faraj.)

PRESIDENTE (DEPUTADA SANDRA FARAJ) – Item nº 155:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 266, de 2011, de autoria da Deputada Celina Leão, que “estabelece normas para o atendimento emergencial pelas equipes de socorro e de remoção do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal – CBMDF e do Serviço de Atendimento Médico de Urgência – SAMU quanto a remoção dos pacientes para os hospitais privados”.

Aprovado em segundo turno.

Em discussão. (Pausa.)

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 14 06 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 53ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 29

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 17 Deputados.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA SANDRA FARAJ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADA SANDRA FARAJ) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 266, de 2011, de autoria da Deputada Celina Leão, que “estabelece normas para o atendimento emergencial pelas equipes de socorro e de remoção do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal – CBDMF e do Serviço de Atendimento Médico de Urgência – SAMU quanto a remoção dos pacientes para os hospitais privados”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

(Assume a Presidência a Deputada Celina Leão.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Item nº 156:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 634, de 2011, de autoria da Deputada Luzia de Paula, que “dispõe sobre o estabelecimento de ponto facultativo pelos Poderes do Distrito Federal”.

Aprovado em primeiro turno.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 14 06 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 53ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 30

O projeto está aprovado com a presença de 17 Deputados.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 634, de 2011, de autoria da Deputada Luzia de Paula, que “dispõe sobre o estabelecimento de ponto facultativo pelos Poderes do Distrito Federal”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

(Assume a Presidência a Deputada Sandra Faraj.)

PRESIDENTE (DEPUTADA SANDRA FARAJ) – Item nº 157:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.353, de 2013, de autoria da Deputada Celina Leão, que “assegura o acesso e permanência dos cães utilizados em terapia assistida nos locais públicos e privados do Distrito Federal e dá outras providências”.

Aprovado em segundo turno.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 17 Deputados.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA SANDRA FARAJ) – Concedo a palavra a V.Exa.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data	Horário Início		
14 06 2016		16h05min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA		31

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADA SANDRA FARAJ) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.353, de 2013, de autoria da Deputada Celina Leão, que “assegura o acesso e permanência dos cães utilizados em terapia assistida nos locais públicos e privados do Distrito Federal e dá outras providências”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

(Assume a Presidência a Deputada Celina Leão.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Item nº 159:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.843, de 2014, de autoria do Deputado Prof. Israel, que “estabelece norma para o embarque de pessoas, em período noturno, no transporte coletivo urbano do Distrito Federal”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 17 Deputados.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 14 06 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 53ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 32

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.843, de 2014, de autoria do Deputado Prof. Israel, que “estabelece norma para o embarque de pessoas, em período noturno, no transporte coletivo urbano do Distrito Federal”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 160:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.914, de 2014, de autoria do Deputado Robério Negreiros, que “dispõe sobre a obrigatoriedade da presença de intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS nos Centros de Formação de Condutores – CFCS do Distrito Federal e dá outras providências”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 17 Deputados.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.914, de 2014, de autoria do Deputado Robério Negreiros, que “dispõe sobre a obrigatoriedade da presença de intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS nos Centros de Formação de Condutores – CFCS do Distrito Federal e dá outras providências”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 14 06 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 53ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 33

O projeto vai à sanção.

Item nº 161:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 78, de 2015, de autoria do Deputado Bispo Renato Andrade, que "institui o Disque-Denúncia de Maus-Tratos aos Animais no âmbito do Distrito Federal".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 17 Deputados.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 78, de 2015, de autoria do Deputado Bispo Renato Andrade, que "institui o Disque-Denúncia de Maus-Tratos aos Animais no âmbito do Distrito Federal".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 162:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 83, de 2015, de autoria do Deputado Bispo Renato Andrade, que "dispõe sobre os serviços prestados pelos restaurantes comunitários do Distrito Federal aos idosos e aos deficientes físicos impossibilitados de se locomoverem por motivo de saúde e dá outras providências".

Em discussão. (Pausa.)

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 14 06 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 53ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 34

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 17 Deputados.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 83, de 2015, de autoria do Deputado Bispo Renato Andrade, que “dispõe sobre os serviços prestados pelos restaurantes comunitários do Distrito Federal aos idosos e aos deficientes físicos impossibilitados de se locomoverem por motivo de saúde e dá outras providências”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 163:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 144, de 2015, de autoria do Deputado Robério Negreiros, pelo qual “ficam os hipermercados, supermercados, mercados e afins, obrigados a acomodar, para exibição única, específica e de destaque, produtos alimentícios para pessoas com diabetes, doença celíaca e intolerância à lactose”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 17 Deputados.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 14 06 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 53ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 35

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 144, de 2015, de autoria do Deputado Robério Negreiros, pelo qual “ficam os hipermercados, supermercados, mercados e afins, obrigados a acomodarem, para exibição única, específica e de destaque, produtos alimentícios para pessoas com diabetes, doença celíaca e intolerância à lactose”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 164:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 197, de 2015, de autoria do Deputado Prof. Reginaldo Veras, que “institui a Semana Distrital de Conscientização e Defesa da Promoção da Educação Inclusiva, a ser realizada anualmente, na segunda semana do mês de março”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 15 Deputados.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 14 06 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 53ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 36

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 197, de 2015, de autoria do Deputado Prof. Reginaldo Veras, que “institui a Semana Distrital de Conscientização e Defesa da Promoção da Educação Inclusiva, a ser realizada anualmente, na segunda semana do mês de março”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 165:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 229, de 2015, de autoria do Deputado Agaciel Maia, que “inclui no Calendário de Eventos do Distrito Federal, o Dia de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, no âmbito do Distrito Federal”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 15 Deputados.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 229, de 2015, de autoria do Deputado Agaciel Maia, que “inclui no Calendário de Eventos do Distrito Federal, o Dia de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, no âmbito do Distrito Federal”.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 14 06 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 53ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 37

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 166:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 250, de 2015, de autoria do Deputado Agaciel Maia, que “assegura, no âmbito do Distrito Federal, a realização da Semana de Conscientização e incentivo à Doação de Sangue e dá outras providências”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 15 Deputados.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 250, de 2015, de autoria do Deputado Agaciel Maia, que “assegura, no âmbito do Distrito Federal, a realização da Semana de Conscientização e incentivo à Doação de Sangue e dá outras providências”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 14 06 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 53ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 38

Item nº 167:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 429, de 2015, de autoria do Deputado Rodrigo Delmasso, que "altera dispositivos da Lei nº 226, de 30 de dezembro de 1991, que dispõe sobre o controle da comercialização da cola de sapateiro e outros produtos derivados do benzeno, tolueno, xileno, clorofórmio e éter e dá outras providências".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 16 Deputados.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sra. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 429, de 2015, de autoria do Deputado Rodrigo Delmasso, que "altera dispositivos da Lei nº 226, de 30 de dezembro de 1991, que dispõe sobre o controle da comercialização da cola de sapateiro e outros produtos derivados do benzeno, tolueno, xileno, clorofórmio e éter e dá outras providências".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Vamos terminar a apreciação dos projetos em segundo turno. O Deputado Rafael Prudente justificou sua ausência. Disse que está retornando.

Onde está o Deputado Julio Cesar? (Pausa.)

Ok. Vamos apreciar o projetos dos Deputados em segundo turno. Já votamos o primeiro turno. Pode ser? (Pausa.)

Item nº 158:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.660, de 2013, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que "determina o peso máximo do material escolar transportado por estudante da educação básica e dispõe sobre espaço

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL		NOTAS TAQUIGRÁFICAS
		3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página
14 06 2016	16h05min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA		39

individual disponibilizado ao estudante para a guarda de material escolar no estabelecimento de ensino”.

Eu só queria fazer uma observação sobre esse projeto do Deputado Wasny de Roure. Há um projeto meu que é idêntico a esse e que já foi votado. Eu vou pedir o adiamento da votação desse projeto porque há um projeto de minha autoria que é idêntico e já foi votado. Inclusive, ele determina que sejam cinco quilos e que as escolas tenham escaninhos.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, tenho uma notícia importante. O Conselho de Ética da Câmara dos Deputados acaba de votar. Foram 10 votos a 9 pelo encaminhamento para o Plenário da cassação do Sr. Eduardo Cunha. É importantíssima essa demonstração de seriedade do Conselho de Ética da Câmara dos Deputados. Inclusive, é importante pontuar o voto da Deputada Tia Eron. A mulher de fibra votou pela cassação.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Chico Vigilante.

Item nº 168:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 443, de 2015, de autoria do Deputado Rafael Prudente, que “determina a adoção opcional de seguros na contratação de serviços de eventos e dá outras providências”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 15 Deputados.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sra. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 443, de 2015, de autoria do Deputado Rafael Prudente, que “determina a adoção opcional de seguros na contratação de serviços de eventos e dá outras providências”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data	Horário Início		
14	06	2016	16h05min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	40

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 169:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 444, de 2015, de autoria do Deputado Julio César, que "altera o artigo 3º da Lei nº 2.762, de 1º de agosto de 2001, que dispõe sobre a obrigatoriedade da instalação de armários guarda-volumes nas agências bancárias providas de portas giratórias".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 16 Deputados.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sra. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 444, de 2015, de autoria do Deputado Julio César, que "altera o artigo 3º da Lei nº 2.762, de 1º de agosto de 2001, que dispõe sobre a obrigatoriedade da instalação de armários guarda-volumes nas agências bancárias providas de portas giratórias".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 170:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 465, de 2015, de autoria do Deputado Julio César, que "dispõe sobre a divulgação do Disque 100 nos eventos que especifica e dá outras providências".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 14 06 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 53ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 41

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 16 Deputados.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sra. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 465, de 2015, de autoria do Deputado Julio César, que “dispõe sobre a divulgação do Disque 100 nos eventos que especifica e dá outras providências”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 171:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 569, de 2015, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que “inclui no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal o Dia da Capelania Voluntária, a ser comemorado anualmente em Brasília no dia 24 de julho”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 16 Deputados.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 14 06 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 53ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 42

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 569, de 2015, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que "inclui no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal o Dia da Capelania Voluntária, a ser comemorado anualmente em Brasília no dia 24 de julho".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item 172:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 626, de 2015, de autoria do Deputado Rafael Prudente, que "determina custo máximo pela perda de cartão/tíquete de estacionamentos, garagens e assemelhados".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 16 Deputados.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 626, de 2015, de autoria do Deputado Rafael Prudente, que "determina custo máximo pela perda de cartão/tíquete de estacionamentos, garagens e assemelhados".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 14 06 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 53ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 43

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Agora, vamos votar, em primeiro turno, os projetos dos Deputados que não estavam aqui na semana passada e que não tiveram nenhum projeto de sua autoria ainda votado. Aqui, no caso, nós temos o Deputado Robério Negreiros e a Deputada Sandra Faraj?

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (Sem Partido. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, parece que houve um acordo, no Colégio de Líderes, para se colocar, na Ordem Dia, o PDL nº 56, de 2015, que fixa essa questão do subsídio dos cargos do Poder Executivo do Distrito Federal. É isso?

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Como é que é, Deputado?

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – O PDL nº 56, de 2015, que trata da questão de redução dos subsídios de governador e de vice.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Exatamente.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Ele vai entrar na Ordem do Dia?

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Sim, vai entrar na Ordem do Dia. Temos uma preocupação com o *quorum*.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Tudo bem. Eu estou protocolando uma emenda de plenário a esse PDL que estende aos secretários de Estado e aos administradores regionais – o vice e o governador, que são cargos eletivos, têm que optar pela remuneração do cargo em que eles tomam posse – a opção pelo recebimento dos subsídios mensais fixados no anexo único deste decreto legislativo quando ocupantes de cargo efetivo ou de emprego permanente em órgão ou entidade de administração pública. Isso é justamente para que tenha efetividade, porque quem vem de outro órgão, seja da União ou de outros estados, opta até por salários que já estão no teto e faz com que o Estado faça esse ressarcimento.

Então, já estou protocolando isso e peço apoio aos pares.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – O Deputado Robério Negreiros tem razão nos seus argumentos, porque o secretário que vem de determinados órgãos... Inclusive alguns estão no teto. Não é nem o teto do

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 14 06 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 53ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 44

deputado distrital nem do governador; é o teto dos congressistas e, às vezes, até dos ministros do Supremo.

Então, esse projeto, conforme encaminhado, cria secretários de primeira e de segunda categoria, porque uns têm uma remuneração do órgão de origem e outros vão se submeter apenas à remuneração do GDF. Você vai ter secretário ganhando mais e secretário ganhando menos. Agora, Sra. Presidente, se é dado o direito de opção a quem vem, eu vejo essa medida como uma medida de política de efeito tipo foguetão.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Midiática, jogar para galera.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – É só para jogar para galera. Na realidade, você cria uma grande injustiça, porque você cria o secretário de primeira e o de segunda. Às vezes, você tem um administrador que, provavelmente, por ser de uma cidade grande, trabalha muito mais do que um outro de uma cidade pequena; mas o administrador da pequena, por vir de outro órgão, leva uma remuneração maior. Então, é um jogo desigual. Até, do ponto de vista político, parece bonito, mas não tem nenhuma eficácia, porque os valores são insignificantes. Na realidade, cria-se uma grande injustiça, porque você cria alguém que trabalha mais e ganha menos e cria os de primeira categoria e os de segunda – talvez até os de terceira categoria.

Tem mais: é bom ressaltar que muita gente não sabe que essa medida só prevalece enquanto o governo estiver ainda dentro do limite prudencial. Quando ele sair, automaticamente recompõe-se a remuneração.

Outra: derruba-se um parâmetro que é o parâmetro de legislação entre os entes federativos. Estamos criando uma exceção. Então, do ponto de vista legal – a não ser essa coisa de dizer que está-se reduzindo o meu salário –, é questionável. Quanto à eficácia da decisão, nós sabemos que esses valores são insignificantes em termo de economicidade para o governo. E aí, o pior de tudo isso, ainda cria exatamente isto: secretários e administradores de primeira e de segunda classe.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, vou ter que sair agora para uma reunião, não vou poder ficar, mas tenho uma coisa sobre a qual eu gosto muito de pontuar minha opinião. Vou ratificar minha opinião com relação a esse projeto: desde que ele chegou aqui – e todos os Deputados aqui são testemunhas – eu sou contra esse projeto, porque esse projeto é demagógico. Esse projeto não reduz absolutamente nada. Esse é o tipo de projeto para jogar para a plateia e também é uma justificativa para arrochar servidores, para tentar dizer: eu cortei do meu salário e vocês não querem abrir mão do de vocês? Nós sabemos, Sr. Presidente, que a remuneração dos servidores não é essas coisas que estão dizendo aí.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data	Horário Início		
14	06	2016	16h05min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	45

Sabemos que o Estado tem que pagar bem mesmo. No Estado, não há competitividade, não há como você sair de um canto e ir para outro ganhando mais. Na empresa privada, há. Portanto, eu quero deixar patente aqui para a imprensa que está presente que eu não me escondo atrás das minhas posições e que eu sou contra esse projeto.

Acredito que não vai dar *quorum* para votar isso hoje, mas, no dia em que se tiver *quorum*, vou estar aqui e vou votar contra. Vou apresentar argumento e espero convencer mais gente a votar contra. Porque, depois, Sra. Presidente – é uma coisa para a qual a Câmara tem de atentar –, vão tentar limitar o teto a esse salário de governador.

Eu já disse – e V.Exa. ouviu eu dizendo no dia em que o projeto chegou – que, do meu ponto de vista, governador em si não precisa nem de salário. Tem casa, carro, comida, tudo. Não precisa nem de salário. Agora, os outros precisam.

Portanto, eu sou contra. Eu sei que não vamos votá-lo hoje, porque não vai haver *quorum*. Não me escondo do projeto, vou votar contra e quero que fique registrado para a imprensa.

DEPUTADO RICARDO VALE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, solicito que seja incluído na Ordem do Dia de hoje o Requerimento nº 1.878, de 2016, de autoria do Deputado Wasny de Roure.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Acato a solicitação de V.Exa., Deputado Ricardo Vale.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (Rede. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, é sobre o debate levantado há pouco. V.Exa. conhece o meu posicionamento, em debate no final de 2014, acerca de jetons: eu acho que isso não tinha que existir. Virou forma de aposentadoria, de barganha.

Fiz um debate aqui em 2014, mas, embora a minha posição seja conhecida nesse sentido, a minha impressão é de que, fazendo uma sessão para votar só projeto de Parlamentares, nós sigamos aquilo que acordamos na reunião do Colégio de Líderes: só votemos projetos que já tenham passado nas Comissões; e aqueles que sejam polêmicos precisam de um tempo para que os colegas formem a sua convicção, para que ninguém vote de maneira precipitada.

Então, eu queria pedir para V.Exa. e fazer um apelo aos Líderes... Já fiz essa referência no início da sessão, quero reconhecer e louvar a atitude de V.Exa. Estou aqui há quatorze anos. Nós habitualmente aqui só fazemos sessão para votar projetos do Executivo. Acho que é fundamental votarmos projetos de Parlamentares.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 14 06 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 53ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 46

Quero reiterar que sigamos essas duas condições: primeiro, que só projetos que tenham passado em todas as Comissões; depois, só aqueles que não levem a polêmica, de sorte tal que nós precisemos de um dia especial só para votá-los. Para esse, ao que me pareceu, pelo posicionamento exalado pelos colegas, falta amadurecimento. De maneira que eu queria pedir para V.Exa., com a compreensão do Deputado Robério Negreiros, que se fizesse esse debate aprofundado nas Comissões.

DEPUTADO DELMASSO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, quero, na realidade, falar sobre esse projeto de decreto legislativo e deixar aqui algumas perguntas e algumas reflexões.

Primeiro, qual vai ser a economia anual com a redução dos salários de governador, de vice-governador, de secretário de estado e de administradores regionais?

Será que essa economia vai ser tão grande, que vai tirar o Distrito Federal do limite prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal? Será que essa economia no pagamento dos gestores – governador, vice-governador, secretário de estado e administradores regionais – vai dar ao Distrito Federal a saúde financeira necessária para pagar as dívidas existentes? Será que essa é a medida mais inteligente? Será que essa é a medida mais eficaz? Ou será que essa é uma medida política, é uma medida, como diz o Deputado Chico Vigilante, para jogar para a plateia?

Então, eu queria colocar essa reflexão aos Deputados e às Deputadas presentes, porque tenho certeza de que, se essa for uma medida que vá contribuir de forma veemente para a retirada do Distrito Federal do limite prudencial estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal e, se esses recursos – Deputada Celina Leão e Deputado Ricardo Vale – que serão economizados com a redução desses salários, forem suficientes para pagar a dívida do Distrito Federal, tenho certeza de que nenhum Deputado aqui deixará de votar a favor desse projeto.

Acho que precisamos fazer essa reflexão, porque a redução de salário em qualquer categoria é prejudicial. Então, é necessário que a gente faça essa avaliação profunda em relação à redução dos salários dos gestores do Distrito Federal e, principalmente... Acho que podemos entrar em um debate mais profundo, como o Deputado Chico Leite falou. Existem alguns conselhos que têm jetons enormes! Existem conselhos que recebem jetons... Para quem esteja nos ouvindo e não entenda, trata-se da gratificação por participação em reuniões do conselho.

Acredito que o Distrito Federal precisa fazer esse debate não mexendo somente no salário de secretários e governadores, mas de algumas empresas públicas ou até mesmo de conselhos – não dos diretores – de alguns órgãos. Se a pessoa é chamada para ser conselheiro, não precisa receber o jeton. A economia,

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 14 06 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 53ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 47

com certeza, será muito maior do que reduzir salário de governador, de vice-governador, de secretários e de administradores regionais.

Essa é a minha posição, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado.

Só para a gente completar aqui o acordo que foi feito no Colégio de Líderes. O que ficou acordado, Deputado Chico Leite? Ficou acordado que os projetos que entrariam em pauta seriam aqueles que teriam tramitado em todas as Comissões, excetuando-se aqueles que, por motivos aleatórios à vontade do Parlamentar, tivessem extrapolado o prazo regimental e aquele Deputado os solicitasse oficialmente à Presidência, que solicitaria oficialmente aos Presidentes de Comissão. Por quê? Porque alguns Deputados estão prejudicados em algumas iniciativas de leis que estão paradas nas Comissões. Então, tentaríamos ser justos com isso.

Nessa questão da economia, Deputado Chico Leite, a gente acordou também no Colégio de Líderes votar tanto o projeto que trata de redução do salário de governador, quanto a PELO, que é importante também.

Na nossa visão de economia real, a PELO, que vai dar o teto... E o teto é para todos. Eu fico impressionada, Deputado Chico Leite – V.Exa. é uma pessoa muito sensata neste ponto –, porque somos nós que cuidamos do orçamento de 36 bilhões de reais e temos um teto que é 75% do salário de um Deputado Federal. Isso é constitucional.

Eu não acredito que haja nenhum servidor que possa ter um salário maior do que o do governador ou o de um Deputado. O que justifica? Qual a maior responsabilidade? E as pessoas vêm falar que não vamos encontrar técnicos para ocupar as empresas públicas ou para ocupar esses cargos de 20 mil reais!

É quase uma loucura falarmos isso com o desemprego que o Brasil vive hoje, com tanta gente boa e capacitada querendo emprego. O que eu acho é que as pessoas estão tão acostumadas com a boquinha – e é uma boquinha, mesmo, como V.Exa. falou, de jeton, de não sei o quê –, que, quando se fala em cortar, as pessoas acham que vão mexer no pequeno salário dele. Pequeno? O cara ganha mais que o Governador, ganha mais que os Deputados.

Acho que nós, para moralizar, não podemos fazer o dever de casa pela metade. E foi isso que acordamos no Colégio de Líderes, até porque o Estado vem gastando muito com funcionários requisitados do Senado Federal, quase 50 mil cada secretário desses.

Então, vamos moralizar verdadeiramente, ver o que vai significar de economia? Estamos criando um teto para as empresas públicas. E não podemos falar que estamos atingindo o diretor. Estamos atingindo todos aqueles que estão ultrapassando o teto. A Constituição Federal, sobre isso, é claríssima! Ela estabelece que, se a empresa pública tiver recurso do Estado, ela tem que ter teto.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 14 06 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 53ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 48

O que eu acho que acontece no Distrito Federal é um descumprimento da nossa Constituição. Então, a partir do momento em que legitimamos isso na nossa Lei Orgânica, falamos que as nossas empresas públicas têm que cumprir o rito constitucional. Pode ser que alguma argumente que não tem recursos do Distrito Federal, mas, pelo que eu conheço, todas as nossas empresas públicas fazem uso desse recurso, diferentemente da União, em que pode haver aquela empresa que ganha o seu próprio recurso.

Foi esse o entendimento que tivemos.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PSD. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, tenho nove projetos na pauta. Na semana passada, vários projetos foram votados em primeiro turno e eu não consegui votar os meus. Então, peço que V.Exa. priorize o item nº 240 e o item nº 246, ambos de minha autoria. Solicito a votação desses dois itens, para que eu possa acompanhar o acordo dos Parlamentares.

Aproveito para parabenizar V.Exa. pelo projeto que disciplina os subsídios e os salários das estatais. É por aí.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Cristiano Araújo.

Acatando o pedido do Deputado Cristiano Araújo, solicito à Assessoria de Plenário a organização da pauta, para podermos proceder à votação dos projetos que ainda não foram votados.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, na mesma linha do Deputado Cristiano Araújo, eu gostaria que fosse priorizado o item nº 188, que traz o Projeto de Lei nº 727, de 2012, de minha autoria.

Estamos vendo que o *quorum* está caindo, e o que não se concebe – espero que não tenha acontecido isto – é que quem votou o seu projeto em segundo turno tenha se ausentado. Que se tenha respeito pelos colegas que estiveram aqui, votando os projetos de autoria desses Deputados, e aguardem que sejam votados o seus. É, no mínimo, uma questão de respeito.

Obrigado, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Item nº 231:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 137, de 2015, de autoria da Deputada Sandra Faraj, que “dispõe sobre a inclusão do tema Valores de

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL		NOTAS TAQUIGRÁFICAS
		3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página
14 06 2016	16h05min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA		49

Ordem Familiar como conteúdo transversal nos currículos da rede pública de ensino fundamental e médio do Distrito Federal”.

Em discussão. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite.

DEPUTADO CHICO LEITE (Rede. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, tive a oportunidade de me manifestar na CCJ, na ocasião da votação do parecer ao Projeto de Lei nº 137, de 2016.

O projeto tem um problema, no que se refere à constitucionalidade. Há um estudo da Unidade de Constituição e Justiça, que inclusive já foi aplicado em vários pareceres, em várias votações, que dispõe que não é possível iniciativa parlamentar para inclusão de matéria, mesmo no plano da transversalidade. Fiz essa manifestação na CCJ e quero reiterá-la aqui. Peço vênica para me manifestar contrariamente em razão desse óbice.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, quero ressaltar que é claro que a questão familiar é muito importante, mas temos outros dois detalhes. O texto trata de valores de ordem familiar.

Sabemos que há um debate nacional. Entendo a luta da Deputada Sandra Faraj pelo tema, mas todo o País e o mundo passam por um debate sobre conceito de família. O que é o valor da ordem familiar? Talvez o valor de x não seja o valor de y. Então, é um tema um pouco, digamos, delicado para debatermos. Deixo claro que, se analisarmos os temas transversais da educação brasileira – quero deixar claro para a Deputada Sandra Faraj, autora do projeto –, este tema está ali inserido, como temas relacionados aos direitos humanos. Entendo que S.Exa. quer especificar, mas ele já está inserido na educação brasileira como tema transversal, assim como meio ambiente e a questão do respeito à vida. Já são temas inseridos.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Continua em discussão. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Delmasso.

DEPUTADO DELMASSO (PTN. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, em razão do tema polêmico, solicito votação pelo processo nominal, mas, como já está em votação, perdi o prazo.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Já está em votação, Deputado.

Continua em discussão. (Pausa.)

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2016	16h05min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	50

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 13 Deputados. Houve 3 votos contrários.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (Rede. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, solicito o registro dos autores dos votos contrários.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Registro os votos contrários do Deputado Chico Leite, do Deputado Prof. Reginaldo Veras e do Deputado Ricardo Vale.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, não sei se regimentalmente é possível, mas eu gostaria que a minha argumentação utilizada na discussão fosse utilizada como declaração de voto.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa.

Item nº 245:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 299, de 2015, de autoria da Deputada Sandra Faraj, que “assegura no âmbito do Distrito Federal as diretrizes para o Sistema de Diagnóstico da Situação da Pessoa Idosa e o Índice de Qualidade de Vida da Pessoa Idosa e dá outras providências”.

Faço um apelo aos nobres Parlamentares. Há muitos Deputados que estão votando e deixando o plenário. Faço um apelo às assessorias para que os Parlamentares retornem ao plenário.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL PRESIDÊNCIA SECRETARIA LEGISLATIVA 7ª LEGISLATURA - 2ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2016		
VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM	DATA:	14/06/2016
LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS		

QTD	DEPUTADOS	PARTIDO	PRESENTE	AUSENTE
1	AGACIEL MAIA	PR		1
2	BISPO RENATO ANDRADE	PR	1	
3	CHICO LEITE	REDE	1	
4	CHICO VIGILANTE	PT		1
5	CLÁUDIO ABRANTES	REDE		1
6	CRISTIANO ARAÚJO	PSD		1
7	DELMASSO	PTN	1	
8	JUAREZÃO	PSB		1
9	JULIO CESAR	PRB		1
10	LILIANE RORIZ	PTB		1
11	LIRA	PHS		1
12	LUZIA DE PAULA	PSB	1	
13	PROF. ISRAEL	PV	1	
14	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	1	
15	RAFAEL PRUDENTE	PMDB		1
16	RAIMUNDO RIBEIRO	PPS	1	
17	RICARDO VALE	PT	1	
18	ROBÉRIO NEGREIROS	PSDB		1
19	ROOSEVELT VILELA	PSB		1
20	SANDRA FARAJ	SD	1	
21	TELMA RUFINO	S/ PART		1
22	WASNY DE ROURE	PT		1
23	WELLINGTON LUIZ	PMDB	1	
24	CELINA LEÃO	PPS	1	
RESULTADO			11	13

QUÓRUM	
11	PRESENTES
13	AUSENTES
24	SOMATÓRIO


 SECRETÁRIO DA SESSÃO
 DEPUTADA SANDRA FARAJ

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL		NOTAS TAQUIGRÁFICAS
		3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página
14 06 2016	16h05min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA		51

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Estão presentes 11 Deputados, não havendo, portanto, *quorum* regimental.

Eu gostaria de informar que todos os Parlamentares que permaneceram nesta sessão e na outra sessão estão com os seus projetos aprovados e praticamente com o dever cumprido de ter dois ou três projetos aprovados antes do final do semestre.

Na pauta das próximas sessões, praticamente a Câmara fica com o dever final de votar a Lei de Diretrizes Orçamentárias, que era o grande questionamento. Nós íamos deixar os projetos de Parlamentares para votar no último momento, mas quase todos os Deputados estão com dois, três projetos, um índice superior ao de outros semestres, com uma produção legislativa razoável.

Então nós estamos aqui praticamente para votar alguns projetos que são polêmicos, que é o projeto do Uber, que ficou marcado para o dia 21. Nós recebemos também um requerimento do Deputado Ricardo Vale para votarmos o projeto da Lei do Silêncio.

Nós ainda não discutimos isso no Colégio de Líderes, Deputado Ricardo Vale, mas eu já fiz o ofício pedindo para que as Comissões deliberassem sobre o projeto, a fim de que tentemos votá-lo neste primeiro semestre também – nós ainda não marcamos a data – bem como votar a Lei de Diretrizes Orçamentárias. Então, praticamente, finalizamos os projetos de lei dos Parlamentares.

DEPUTADO RICARDO VALE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu não tive nenhum projeto aprovado nessas últimas sessões, porque os meus ainda estavam tramitando. Ainda há alguns tramitando em algumas Comissões. Então eu queria solicitar que, na semana que vem, V.Exa. colocasse em votação o meu e de outros que ainda não tiverem dois projetos aprovados, para que sejam aprovados na semana que vem.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Como ficou combinado na Reunião de Líderes, é só V.Exa. me encaminhar um ofício, falando quais são os projetos. Se os que estão nas Comissões já estiverem com os prazos regimentais vencidos, eu vou notificar as Comissões, dando prazo. Mesmo que eles não encaminhem, nós os traremos ao plenário antes do final do semestre. Ou seja, praticamente nós estamos com a pauta de autoria dos Deputados votada e finalizada.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL		NOTAS TAQUIGRÁFICAS
		3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2016		16h05min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	52

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – A solicitação se assemelha, já até fiz pessoalmente um pedido à Deputada Sandra Faraj: comunico ao Deputado Ricardo Vale que há um projeto de interesse de S.Exa. na Comissão de Educação, Saúde e Cultura. Se V.Exa. já acertou a votação no Colégio de Líderes, eu faço a relatoria em plenário, até porque o relatório já está pronto.

É isso, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Está aqui na Ordem do Dia? É só nessa Comissão que está tramitando? Ah! Na CCJ também. Se a Deputada Sandra Faraj concordar também... O projeto é sobre o que, Deputado? Vamos ver o *quorum*. (Pausa.)

Eu queria aproveitar para informar aos Deputados que amanhã haverá Câmara em Movimento em Águas Claras. Na quinta-feira, há comissão geral aqui, por solicitação do Deputado Cláudio Abrantes. Na terça-feira que vem, teremos a votação do projeto do Uber aqui no plenário. Para quarta-feira da semana que vem, fica a votação da derrubada dos vetos do Executivo.

A comissão geral do Deputado Cláudio Abrantes é sobre implantação de energias renováveis.

DEPUTADO PROF. ISRAEL – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. ISRAEL (PV. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, há expediente sobre a Mesa. Eu gostaria que fosse lido. Foram acrescentadas algumas questões. Eu solicitaria isso a V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária, Deputada Sandra Faraj.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – O Expediente lido vai à publicação.

Nós vamos retornar a uma pauta que é importante. Quinta-feira nós iríamos adiar a derrubada de vetos aqui, porque teríamos uma comissão geral cujo requerimento de realização é de autoria do Deputado Cláudio Abrantes, mas nós recebemos um comunicado do próprio Deputado pedindo para mudar a comissão para o dia 4 de agosto. Então, fica mantido para esta quinta-feira, depois de amanhã, virmos ao plenário votar, conforme acordo, a derrubada dos vetos.

Eu peço aos Deputados que ainda não encaminharam ao Líder do Governo os seus pleitos que os enviem ao Deputado Julio Cesar, para que possamos ter um trabalho o mais harmônico possível.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data	Horário Início		
14	06	2016	16h05min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	53

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu gostaria que fossem identificados quais são os Parlamentares que primeiro votam os seus projetos e depois saem. Que esses Deputados tenham os vetos a seus projetos derrubados por último, porque essa virou uma prática.

Eu, inclusive, poderia, mas por uma questão de ética não citarei os nomes. No entanto gostaria que a Presidência fizesse isso, que informasse a esses Parlamentares que seus projetos serão votados por último. Não é a primeira vez e não será a última que, de forma esperta ou qualquer nome que se diga, fazem isso, mas é inadmissível que um colega aja assim. A gente fica aqui até o final, e o nosso projeto, que fica por último, quase nunca é votado. Então, que os projetos dos Parlamentares que têm essa prática sejam votados por último.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Então ficou mantido para quinta-feira. Inclusive podemos votar em segundo turno, antes de iniciarmos a pauta dos vetos, os projetos desses Deputados que têm mantido o *quorum* e que foram prejudicados na votação final dos projetos.

DEPUTADO DELMASSO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu gostaria de verificar com o Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças e com a Presidente da Comissão de Constituição e Justiça a possibilidade de, no dia 28 ou 29 – eu sei que o prazo é até o dia 30, mas seria bom a gente conseguir isso –, adiantar a votação da LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias, obviamente dentro do prazo que se estabelecer para todos os projetos.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Com certeza. Eu acho que a pauta dos Deputados está praticamente zerada, porque os 280 projetos que nós temos já tramitaram nas Comissões.

O Deputado que não esteve presente aqui no plenário, tanto hoje como na semana passada, é porque realmente não tem interesse em que o projeto de sua autoria seja votado ainda nesse semestre. Eu acho que cada um tem de ser responsável pelo que faz.

Deixo também um recado ao Poder Executivo para que não mande projetos de última hora, porque nós não vamos avaliá-los. Nós não vamos, de última hora, tramitar projetos em Comissões, porque tivemos todo o prazo possível para discutirmos as coisas.

Não temos dificuldade nenhuma de fazer isso, Deputado Delmasso, se estiver tudo ok e se tivermos terminado os debates dessas pautas que foram referidas aqui, como Uber e Lei do Silêncio. Não podemos falar que há uma

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL		NOTAS TAQUIGRÁFICAS
		3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA		
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO		SETOR DE TAQUIGRAFIA		
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página
14 06 2016	16h05min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA		54

convergência nesses projetos, porque são polêmicos e há uma divisão de posições. Mas esta é uma Casa democrática. Vamos colocar as matérias em votação para que cada um coloque o seu posicionamento, a sua opinião.

DEPUTADO PROF. ISRAEL – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. ISRAEL (PV. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, como cada Deputado deve apresentar dois projetos, e nós já aprovamos um, eu gostaria de solicitar a inclusão de um projeto que já extrapolou todos os prazos nas Comissões. Então, eu gostaria de acrescentar à pauta de votações o Projeto de Lei nº 303, de 2015.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Eu solicito à assessoria de V.Exa. que encaminhe um ofício à Presidência, para que possamos solicitar o projeto aos Presidentes das Comissões, a fim de que ele seja inserido na Ordem do Dia. Assim, fazemos isso já na quinta-feira.

Deputado Julio Cesar, somente aviso a V.Exa. que a apreciação dos vetos retornou para quinta-feira, porque o Deputado Cláudio Abrantes adiou a realização da comissão geral proposta por ele. Então nós vamos manter a derrubada de vetos na quinta-feira. Digo isso para o caso de V.Exa. não ter recebido o pedido de todos os Parlamentares, ok?

DEPUTADO JULIO CESAR – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu peço aos Deputados a gentileza de encaminharem os dois projetos de lei que foram vetados pelo governo para analisarmos. A gente já recebeu de onze Parlamentares. Amanhã, durante o dia, a gente vai conversando com cada Deputado.

Eu retornei em consideração à Deputada Sandra Faraj, para que a gente possa votar o projeto de S.Exa. em primeiro turno.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (Rede. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu quero elogiar essa iniciativa, acho que é muito importante que nós possamos antecipar o debate de projetos de Parlamentares, até para acenar ao Executivo que faremos o mesmo – se chegarem projetos na última semana. Terá sido a primeira vez, nesses quatorze anos, que eu não terei votado – não terei sido obrigado, compelido a votar – matérias do Poder Executivo que chegam na madrugada do último dia. É horrível. Eu me contraponho, mas não consigo. Enfim, há pessoas que fazem depois, no governo, o que questionavam fazer-se, quando estavam na Oposição. Eu quero primeiro homenagear V.Exa. por isso.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 14 06 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 53ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 55

Mas também acho que, até a semana que vem, nós Parlamentares temos tempo de, além de propor os vetos, também propor projetos que não tenham passado em Comissões.

É possível, nos moldes do que já se propôs a fazer o Deputado Prof. Reginaldo Veras, como membro da Comissão de Educação e Saúde, se fazer o debate no curso da próxima semana, se for preciso. Mas que tudo passe pelas Comissões. Que evitemos ao máximo a vinda de projetos ao plenário sem passar pelas Comissões, Sra. Presidente. Eu queria fazer esse apelo aos Líderes.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada.

Nós conseguimos novamente o *quorum*, o Deputado Cristiano Araújo chegou, o Deputado Julio Cesar chegou, tínhamos 11 Deputados e temos novamente 13.

Item nº 245:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 299, de 2015, de autoria da Deputada Sandra Faraj, que “assegura no âmbito do Distrito Federal as diretrizes para o Sistema de Diagnóstico da Situação da Pessoa Idosa e o Índice de Qualidade de Vida da Pessoa Idosa e dá outras providências”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 13 Deputados.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

(Intervenções fora do microfone.)

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sra. Presidente, é verdade. É primeiro turno, não há interstício.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – É verdade.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL		NOTAS TAQUIGRÁFICAS
		3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página
14 06 2016	16h05min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA		56

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sra. Presidente, eu vou retirar minha solicitação.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – E eu vou retirar o meu acatamento de sua solicitação.

Consulto os Líderes se há acordo para votarmos todos os requerimentos e moções pelo processo nominal e em bloco. (Pausa.)

Havendo acordo, vamos votar os requerimentos e moções.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PSD. Sem revisão do orador.) – É o mesmo projeto, Sra. Presidente. São os itens nºs 240 e 246.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – São os próximos, Deputado Cristiano Araújo. Vamos votar os requerimentos e as moções.

(Assume a Presidência o Deputado Raimundo Ribeiro.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Item nº 274:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 400, de 2016, de autoria do Deputado Delmasso, que “manifesta votos de louvor e parabeniza os pastores que especifica, pela difusão do Evangelho e pelos relevantes serviços prestados à população do Distrito Federal”.

Item nº 275:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 401, de 2016, de autoria do Deputado Delmasso, que “manifesta votos de louvor e parabeniza por ato de bravura os policiais militares que especifica”.

Item nº 276:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 405, de 2016, de autoria do Deputado Lira, que “manifesta moção de repúdio aos atos violentos que ocorreram contra a exposição de apoio à monarquia em uma manifestação na Universidade de Brasília – UnB”.

Item nº 277:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 406, de 2016, de autoria da Deputada Liliane Roriz, que “manifesta votos de louvor e congratulações à Doutora Maria Jacira Leite de Abrantes pelos relevantes serviços prestados em prol da saúde no Distrito Federal”.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
14	06	2016	16h05min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	
				57	

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.877, de 2016, de autoria do Deputado Bispo Renato Andrade, da Deputada Celina Leão, do Deputado Julio Cesar e da Deputada Sandra Faraj, que "requer a realização de audiência pública no dia 27 de junho de 2016, às 19h, a ser realizada na Região Administrativa de Taguatinga, para debater sobre as alterações realizadas no Sistema Viário da Avenida Comercial e Samdu daquela cidade".

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.878, de 2016, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que "requer a realização de audiência pública para discutir a implantação da Escola Técnica de Brazlândia".

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.842, de 2016, de autoria dos Deputados Telma Rufino, Celina Leão e Wellington Luiz, que "requer a realização de audiência pública em junho de 2016, às 19 horas, no plenário desta Casa, para debater sobre a situação dos endividados e superendividados junto ao Banco de Brasília".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

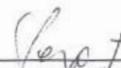
Em votação.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando as moções e os requerimentos; os que votarem "não" estarão rejeitando-os.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL PRESIDÊNCIA SECRETARIA LEGISLATIVA 7ª LEGISLATURA - 2ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2016						
					DATA: 14/06/2016			
MOÇÕES Nº 400/2016, 401/2016, 405/2016, 406/2016								
REQUER Nº 1.877/2016, 1.878/2016, 1842/2016								
AUTORIA: VÁRIOS DEPUTADOS				TURNO ÚNICO				
QTD	DEPUTADOS	PARTIDO	SIM	NÃO	ABS.	AUS.	OBST.	DV.
1	AGACIEL MAIA	PR				1		
2	BISPO RENATO ANDRADE	PR	1					
3	CHICO LEITE	REDE	1					
4	CHICO VIGILANTE	PT				1		
5	CLÁUDIO ABRANTES	REDE				1		
6	CRISTIANO ARAÚJO	PSD	1					
7	DELMASSO	PTN	1					
8	JUAREZÃO	PSB				1		
9	JULIO CESAR	PRB	1					
10	LILIANE RORIZ	PTB				1		
11	LIRA	PHS				1		
12	LUZIA DE PAULA	PSB	1					
13	PROF. ISRAEL	PV	1					
14	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	1					
15	RAFAEL PRUDENTE	PMDB				1		
16	RAIMUNDO RIBEIRO	PPS	1					
17	RICARDO VALE	PT	1					
18	ROBÉRIO NEGREIROS	PSDB				1		
19	ROOSEVELT VILELA	PSB				1		
20	SANDRA FARAJ	SD	1					
21	TELMA RUFINO	S/ PART				1		
22	WASNY DE ROURE	PT				1		
23	WELLINGTON LUIZ	PMDB	1					
	CELINA LEÃO	PPS	1					
RESULTADO			13	0	0	11	0	24
RESULTADO DA VOTAÇÃO								
APROVADOS								
13	VOTOS SIM							
0	VOTOS NÃO							
0	ABSTENÇÕES							
11	AUSÊNCIAS							
0	OBSTRUÇÕES							
13	QUÓRUM VOTANTE							


 SECRETÁRIO DA SESSÃO
 DEPUTADA SANDRA FARAJ

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 14 06 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 53ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 58

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 13 votos favoráveis. Houve 11 ausências.

Estão aprovados.

(Assume a Presidência a Deputada Celina Leão.)

DEPUTADO JULIO CESAR – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, gostaria só de fazer um registro sobre a nossa querida Deputada Federal Tia Eron, da Bahia.

Praticamente por uma semana a imprensa cobrou o posicionamento dela, que estava acompanhando todo o processo e nesta tarde proferiu o voto pela cassação do Deputado Eduardo Cunha. Queria aqui registrar que realmente temos uma mulher de peso, como ela mesma disse hoje, que vota em favor do País.

Então, não poderia deixar de vir aqui parabenizar a Tia Eron, Deputada Federal pelo PRB. Nesta tarde foi a mulher que decidi. Como ela disse lá na Câmara dos Deputados, foi preciso uma mulher para fazer o que muitos homens não fizeram até aquele momento. Parabéns, Tia Eron. Parabéns, Deputadas aqui desta Casa.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, só gostaria de registrar que estas duas Parlamentares não estão presentes por motivo de doença – a Deputada Liliane Roriz e a Deputada Telma Rufino.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Ok, Deputado. Nós vamos votar os projetos dessas duas Deputadas.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Deputado Wellington Luiz, qual é o item solicitado por V.Exa.?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Item nº 188, Sra. Presidente, Projeto de Lei nº 727.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Passa-se à votação do referido projeto.

Item nº 188:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 727, de 2012, de autoria do Deputado Wellington Luiz, que “dispõe sobre a vedação de divulgação de informações em faturas e contas telefônicas, na forma que especifica”.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 14 06 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 53ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 59

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 13 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Deputado Cristiano Araújo, que itens S.Exa. quer votar? São os itens nºs 240 e 246? (Pausa.)

Item nº 240:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 271, de 2015, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, que "dispõe sobre a realização de perícia anual em pontes e viadutos integrantes do sistema viário do Distrito Federal".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 13 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Não. Já passou.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Ok.

Item nº 246:

Discussão e votação, em primeiro turno, do Projeto de Lei nº 338, de 2015, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, que "dispõe sobre a transparência dos gastos com cartão corporativo".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 14 06 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 53ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 60

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 13 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo para declaração de voto.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, apenas para fazer declaração do meu voto sobre o projeto em primeiro turno. Ele vai tornar público os gastos em cartões corporativos aqui dentro do Distrito Federal, sobretudo os do BRB.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Ok, Deputado Cristiano Araújo.

O acordo aqui é para os projetos dos Deputados que estão presentes.

Eu gostaria que a assessoria da Deputada Liliane Roriz se manifestasse. Quais são os itens da Deputada Liliane Roriz? (Pausa.)

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Não estão na pauta? E da Deputada Telma Rufino, há algum?

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Item nº 247:

Discussão e votação, em primeiro turno, o Projeto de Lei nº 376, de 2015, de autoria da Deputada Luzia de Paula, que "dispõe sobre a afixação nas salas de aulas dos estabelecimentos públicos e particulares de ensino do Distrito Federal de aviso contendo o número do telefone do Disque-Denúncia contra qualquer tipo de violência, abuso ou assédio sexual cometido contra menores de idade".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 13 Deputados.

O projeto segue a tramitação regimental.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2016	16h05min	53ª SESSÃO ORDINÁRIA	61

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu me ausentei porque tivemos uma reunião com o Secretário da Casa Civil para tratar sobre a questão das derrubadas ocorridas no Condomínio Sol Nascente.

Eu peço a V.Exa. que se puder coloque em pauta para discussão e votação o Item nº 171, de minha autoria.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, o projeto da Deputada Liliane Roriz, que está de licença, é o Projeto de Lei nº 123, de 2015.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Projeto de Lei nº 123, de 2015. Só que temos um problema, agora perdemos o *quorum*. Mas, eu acredito que, na quinta-feira, antes de iniciarmos... Eu peço, Angélica, para que a Assessoria de Plenário já o coloque na pauta, para facilitar a votação do projeto da Deputada Liliane Roriz que terminou...

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Ah, tá. Foi aprovado hoje.

Então, solicito que inclua na pauta de quinta-feira para gente votar também esse projeto da Deputada Liliane Roriz.

Não há *quorum* em plenário.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 18h48min.)